

RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

2018



Cascais elevada às pessoas

Índice

1.	Sumário Executivo.....	3
2.	Introdução	6
3.	Estrutura de Gestão e Órgãos Sociais e Recursos Humanos	6
4.	Áreas de Negócio - Aspetos mais relevantes	8
5.	Organização Empresarial e Desmaterialização	24
6.	Análise da performance económico-financeira	25
7.	Riscos e Incertezas	33
8.	Factos relevantes ocorridos após a data de balanço.....	34
9.	Proposta de Aplicação de Resultados	34
10.	Informação Adicional.....	34
11.	Anexos ao Relatório de Gestão Anual.....	35
12.	Demonstrações Financeiras.....	36
	Anexo às Demonstrações Financeiras.....	41
13.	Outras Informações.....	61

1. Sumário Executivo

No ano de 2018, Portugal viveu um ambiente favorável no que diz respeito à confiança dos consumidores. Prova desse ambiente são os números do emprego, que, em comparação com o ano anterior, mostram que houve uma ligeira subida.

No entanto, em comparação com o ano de 2017, Portugal registou um abrandamento no seu crescimento económico.

Apesar do panorama económico ser preocupante, a Cascais Próxima não se esmoreceu com este quadro macroeconómico, e apostou fortemente na expansão das suas áreas de competência, consolidando, desta forma, a sua ambição e fortalecimento através do alargamento da rede de mobilidade integrada MobiCascais - que contempla a especialização em áreas de referência ao nível da gestão do estacionamento, dos transportes públicos e dos modos suaves de mobilidade - bem como no aumento das prestações de limpeza em instalações municipais, do sector empresarial local (SEL) e equipamentos escolares da rede pública.

Nas obras públicas, a Cascais Próxima manteve em 2018 os altos índices de eficácia. Prova disso é a taxa de 93% de resposta aos mais de dois mil e duzentos pedidos feitos à empresa. Outro número que comprova o bom trabalho da Cascais Próxima nesta área são os 10.598m² de pavimentos pedonais construídos e/ou reparados durante os 12 meses do presente relatório.

No apoio ao cliente, a Cascais Próxima melhorou o serviço através da simplificação e digitalização de processos. Estas alterações, para além de melhorarem a interação com o cliente, permitiram uma melhor otimização de custos e um melhor aproveitamento do capital humano (412 colaboradores e 3.352 horas, envolvendo cerca de 236 efetivos).

N área social, a Cascais Próxima, como empresa sustentável, tem a obrigação de contribuir para as ideias de justiça e coesão. Para isso, para além de recrutar trabalhadores que acrescem qualidade aos seus serviços, a empresa olha para as classes mais desfavorecidas e para as pessoas de idade mais avançada como opções validadas para se juntarem aos mais de 400 trabalhadores que atualmente compõem esta “família”.

Ainda no âmbito da responsabilidade social, a Empresa continuou a levar a cabo o projeto Consertos Solidários, que se materializa na prestação de um serviço gratuito de pequenas reparações domésticas, ao nível da canalização, eletricidade, serralharia e pequena bricolage, dirigido aos munícipes de Cascais com carência económica declarada, referenciados pela Divisão de Intervenção Social da Autarquia (DIIS), garantindo elevados níveis de eficiência e eficácia no serviço prestado e com impacto efetivo na melhoria das condições de habitabilidade das suas habitações e consequentemente do seu bem-estar.

O volume de negócios ascendeu a 14.6M€, não se tendo registado factos patrimoniais não correntes materialmente relevantes que o afetassem de forma significativa tendo contribuído para a formação dos rendimentos operacionais em 59%, 28% e 13% as

atividades de intervenção no espaço público, da gestão da mobilidade integrada e da limpeza de instalações, respetivamente.

O Resultado Operacional ascendeu a cerca de 148K €, valor abaixo do registado no período homólogo de 2017, concorrendo para a formação do referido resultado a diminuição das vendas e serviços prestados (-31,7%) e diminuição dos outros rendimentos (-90,7%), não se tendo registado fatos patrimoniais tidos como extraordinários tal como ocorreu no último trimestre de 2017, nomeadamente, a venda do Edifício Nauinvest. No entanto, a otimização dos custos de operação contribuíram de uma forma decisiva na obtenção do resultado positivo de que nos orgulhamos de ter alcançado.

A Empresa conseguiu, numa base anual, obter um EBITDA positivo, cerca de 1.1M.€, permitindo assegurar a rentabilidade operacional, com o rácio EBITDA/Encargos Financeiros a situar-se em níveis sustentáveis, devido à renegociação dos contratos de financiamento.

O Ativo ascendeu a cerca de 18M €, com uma variação positiva de 5,4% face ao período homólogo, tendo sido reconhecido no ativo “outros Créditos a Receber” no valor de 9.8M € relativo à execução de empreitadas de obras públicas solicitadas pelo Município, bem como o valor de 600K € referente a venda do Edifício Nauinvest à Sociedade Inovar Cascais.

O Passivo ascendeu a 16.6M €, tendo contribuído para a formação do valor em causa o reconhecimento do compromisso da obrigação referente à compensação pecuniária ajustada entre o Município e a Sociedade Parque Sol – Construção e Gestão de Parques de Estacionamento, Lda., pela extinção do direito de superfície. De salientar, ainda, a inclusão do adiantamento na rubrica patrimonial “Conta de Realização de Capital” referente ao aumento de capital por entrada em espécie, bem como a estimativa de remunerações a pagar.

No período decorrido entre 1 de janeiro de 2018 e 31 de março de 2018, e após a aprovação de contas, foi efetuada o reconhecimento da alienação do Edifício Nau, a qual teve lugar em setembro 2017, tendo a Empresa procedido à reexpressão das suas contas referentes a 2017, nos termos das normas contabilísticas e no estrito cumprimento da Lei.

A evolução dos Capitais Próprios apresentou uma diminuição (-0,9%), justificada pela incorporação dos resultados líquidos reexpressos do exercício transato e pela absorção dos resultados transitados negativos de 2017.

O investimento ascendeu a 745K€, repartido em ativos fixos tangíveis de modo a assegurar o plano de mobilidade integrada para o concelho designado MobiCascais, com especial relevância na rede de estacionamento de superfície, parques de estacionamento, mobilidade suave e frota de veículos elétricos. De salientar o investimento efetuado na montagem de um armazém nas instalações municipais, eliminando o custo do arrendamento imobiliário dessas instalações.

A Cascais Próxima, sem nunca descurar a sua missão, de contribuir para o desenvolvimento sustentável do concelho de Cascais e melhorar a qualidade de vida dos seus residentes e visitantes, a visão de ser uma referência no setor a nível nacional, primando sempre pela eficácia e eficiência e o elevado sentido de serviço à comunidade, e os seus valores pautados pela excelência operacional, criação de valor e orientação para as pessoas e para as suas necessidades, concluiu o ano prosseguindo a sua política de rigor, contenção e racionalização de despesa, procurando sempre a otimização dos seus recursos e valorização dos recursos humanos.

O concelho de administração agradece o empenho, dedicação e profissionalismo de todos os colaboradores, e a todos aqueles que continuam a acreditar na Cascais Próxima, em especial ao executivo da Câmara Municipal de Cascais, e todos aqueles que connosco colaboram, nomeadamente: Juntas de Freguesia, Instituições do concelho, munícipes, parceiros e fornecedores.

Tudo Começa nas Pessoas!

Cascais, 10 de fevereiro de 2019

O Conselho de Administração

2. Introdução

No cumprimento do estipulado no artigo 42.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e no artigo 24.º dos estatutos da Cascais Próxima, Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., bem como do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 8.º e na alínea c) do n.º 1, do artigo 9.º do Regulamento de Procedimentos para o Sector Empresarial Local e Fundações, Associações e Agências Participadas e do artigo 65ª, do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração Cascais Próxima, Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., apresenta os seguintes documentos referentes ao exercício económico de 2018, os quais submete à apreciação da Câmara Municipal de Cascais:

1. Relatório de Gestão;
2. Balanço;
3. Demonstração de Resultados por Naturezas;
4. Demonstração Individual de Fluxos de Caixa;
5. Demonstração Individual das Alterações ao Capital Próprio;
6. Anexo às Demonstrações Financeiras;
7. Mapa do Endividamento;
8. Mapa de Execução Orçamental;
9. Mapa de Execução de Investimentos;
10. Certificação Legal das Contas;
11. Relatório e Parecer do Fiscal Único.

As demonstrações financeiras que fazem parte do presente documento foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 1 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

3. Estrutura de Gestão e Órgãos Sociais e Recursos Humanos

3.1. A composição dos Órgãos Sociais apresenta a seguinte estrutura:

Conselho de Administração

Presidente

Rui Ribeiro Rei

Vogais

Guilherme Manuel da Silva Dórdio Rodrigues
Inês Calheiros de Seixas Palma Lopes Teixeira

Fiscal Único

BDO & Associados, SROC, Lda.
Representada por João Guilherme Melo Oliveira

3.2. Recursos Humanos

- Variação do Quadro de Pessoal (períodos homólogos):

Ano de 2018: 412 colaboradores
Ano de 2017: 426 colaboradores

A redução do número de colaboradores em relação ao período homólogo de 2017 (-3%) deve-se, no essencial, à reorganização dos serviços de limpeza face à uniformização do contrato para a prestação de serviços de limpeza celebrado com o município que permite gerir todas as instalações de igual forma, permitindo aumentar o período normal de trabalho não aumentando o número de efetivos, deve-se ainda à redução de agentes de fiscalização de estacionamento cuja substituição não foi exequível no decorrer do ano 2018 e aos acordos de cedência de interesse público celebrados durante o ano.

Todas as contratações foram levadas a efeito em estrito cumprimento das deliberações dos órgãos do Município de Cascais

Formação Profissional (períodos homólogos), informando que no ano em análise a Empresa apostou em formação mais especializada e com maior carga horária.

Ano de 2018: 3.352 horas – 236 Colaboradores
Ano de 2017: 5.290 horas – 99 colaboradores

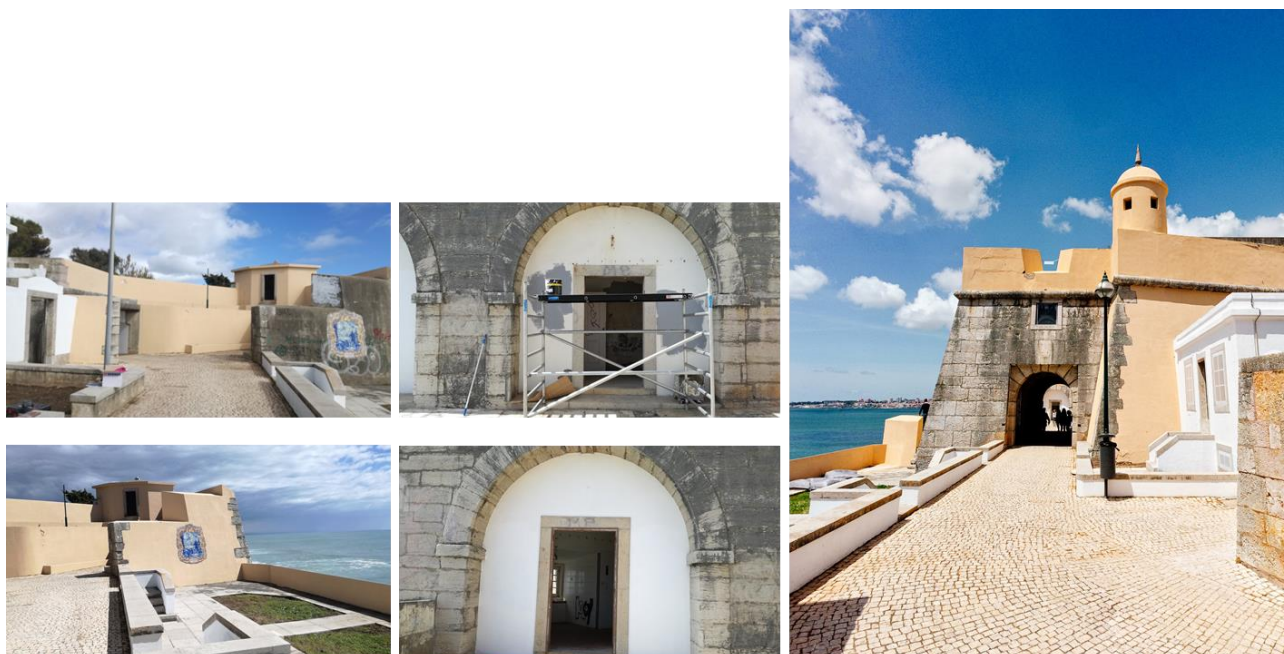
4. Áreas de Negócio - Aspetos mais relevantes

4.1. Regeneração Urbana: Intervenção no Espaço Público e Manutenção do Edificado

A Empresa continuou a executar obras públicas de regeneração urbana, manutenção e conservação do espaço público, infraestruturas e equipamentos, bem como a fiscalização de obras públicas, assumindo o impacto ambiental que a mesma provoca e a responsabilidade na gestão das questões ambientais, pela implementação do conceito ecoeficiência e na geração de valor ambiental empresarial.

Para a execução das referidas intervenções, a Empresa procedeu a investimentos em ativos não correntes para operacionalização das obras públicas no espaço público e vias públicas, por subcontratação e/ou por administração direta.

Principais Intervenções relevantes - impacto financeiro da atividade da Regeneração Urbana: 8.6 M.€



- Elaboração dos estudos prévios e projetos do Parque de Estacionamento do Mercado de Cascais; da Reorganização do Complexo MultiServiços da Câmara Municipal de Cascais, na Adroana;
- Elaboração dos estudos prévios e projetos de estações de *bikeSharing*;
- Promoção da Requalificação do Forte de Stº. António da Barra;

- Promoção da Construção dos novos Parques de estacionamento do Junqueiro, em Carcavelos e da Pampilheira – CUF;
- Promoção da execução da Nova Ciclovia, em Carcavelos;
- Promoção da construção de estações de *BikeSharing*;
- Promoção da intervenção de execução da 1ª Fase da reformulação do traçado rodoviário da EN 249-4, entre a rotunda do cemitério, em S. Domingos de Rana, e Trajouce;
- Promoção da requalificação do espaço exterior da Villa Romana de Freira;
- Promoção da fiscalização de obras públicas, nomeadamente, implantação do Centro de Controlo de Cascais; execução da 2ª circular – ligação da Av. Adelino Amaro da Costa à Rua de Sant'Ana; Execução da ligação da Rua de santa Cruz à Rua Amália Rodrigues, em Birre;
- Promoção de obras públicas de intervenção no espaço público e sinalização rodoviária;
- Promoção dos serviços de combate ao incêndio no Parque Natural Sintra-Cascais.

Projetos de Infraestruturas Urbanas, Espaços Exteriores, Equipamentos Sociais e Edificações

A Empresa continua a promover a execução do protocolo com o Departamento de Engenharia Civil e Arquitetura, do Instituto Superior Técnico, da Universidade de Lisboa, o qual teve início em novembro de 2014. Este protocolo visa a colaboração técnica e científica, através a conjugação do *know-how* e *skills* científico e empresarial na formação técnica e promoção de estudos relativos à gestão dos ativos físicos, designadamente, de infraestruturas e equipamentos urbanos.

No 4º Trimestre de 2018, o Departamento de Regeneração Urbana, alicerçado no lema “A Formação é um investimento com retorno garantido”, iniciou um Plano de Formação, de 28 horas, que visa a aquisição de ferramentas pessoais e profissionais, por parte dos Colaboradores, de modo a garantir: a melhoria do desempenho Individual e Coletivo de cada Colaborador; a Evolução da Carreira e Qualificações e a Melhoria do desempenho do Departamento.



4.2. Prestação de serviços de limpeza

No ano de 2018, a Cascais Próxima continuou a assegurar a prestação de serviços de limpeza, nas instalações municipais ou sob gestão municipal, incluindo 64 estabelecimentos de ensino públicos do Concelho (escolas secundárias, básicas 2,3 e básicas do 1.º ciclo), nas instalações do Ninho de Empresas da DNA Cascais, na Esplanada do Mercado da Vila em Cascais, no Complexo Desportivo Municipal da Abóboda, nas instalações da União de Freguesias de Carcavelos e Parede e nas instalações da Cascais Ambiente.

Durante este período, a Empresa assumiu igualmente a prestação de serviços de limpeza na Escola Secundária de Alvide e deixou de efetuar este serviço no Jardim de Infância do CCD do Pessoal do Município de Cascais, devido ao encerramento definitivo desta instalação, mantendo por conseguinte 171 instalações sob sua responsabilidade nesta área de atividade. Pontualmente foram ainda executados diversos serviços de limpeza ocasionais e a pedido, nomeadamente no Mercado da Vila, no âmbito de eventos temáticos ali realizados, no Campus Universitário da Nova SBE, em Carcavelos e no Complexo Desportivo Municipal da Abóboda.

Dada a elevada rotatividade de pessoal nesta área de atividade, a Cascais Próxima continuou a apostar num recrutamento de colaboradores alinhado ao modelo de negócio próprio desta área, em estreita articulação com diversas instituições sociais do Concelho. Esta forma de recrutamento visa a satisfação da necessidade objetiva de recrutamento de pessoal, contribuindo igualmente para a diminuição do desemprego no Concelho, assim como para uma maior integração social e profissional de pessoas mais desfavorecidas, de faixas etárias mais elevadas e desempregados de longa duração, cuja reintegração no mercado de trabalho é mais difícil.

No âmbito da responsabilidade social da Cascais Próxima, a Empresa continuou a levar a cabo o projeto Consertos Solidários, que se materializa na prestação de um serviço gratuito de pequenas reparações domésticas, ao nível da canalização, eletricidade, serralharia e pequena bricolage, dirigido aos munícipes de Cascais com carência económica declarada, referenciados pela Divisão de Intervenção Social da Autarquia (DIIS), garantindo elevados níveis de eficiência e eficácia no serviço prestado e com impacto efetivo na melhoria das condições de habitabilidade das suas habitações e consequentemente do seu bem-estar.

Principais Intervenções relevantes - impacto financeiro da atividade da Regeneração Urbana: 1.9 M.€

No ano de 2018, a Empresa promoveu a execução da prestação de serviços de limpeza em diversas instalações, nomeadamente:

- Instalações municipais, ou sob gestão municipal (serviços camarários com e sem atendimento público; espaços culturais; espaços DHS/DIIS; cemitérios; mercado de Cascais; wc's públicos; estabelecimentos de ensino públicos; eventos camarários; etc.)
- Instalações pertencentes ao setor empresarial local: Ninho de Empresas da DNA Cascais, Esplanada do Mercado da Vila em Cascais, Complexo Desportivo Municipal da Abóboda e instalações da Cascais Ambiente;
- Instalações da União de Freguesias de Carcavelos e Parede.



**MOBI
CASCAIS**

A mobilidade integrada, num só sistema, de Cascais.



4.3. Mobilidade - MobiCascais

O MobiCascais nasceu, em julho de 2016, da necessidade e da visão política de se integrarem diferentes modos de transporte, combinada com a intenção da autarquia de assegurar a gestão dos transportes públicos de passageiros no concelho, contribuindo para a transferência das deslocações em transporte individual para os transportes coletivos e mobilidade suave. Nesse sentido a autarquia constitui-se como Autoridade de Transporte Municipal de Cascais e atribuiu à Cascais Próxima, E.M., S.A a competência para desenvolver e gerir o sistema MobiCascais, nomeadamente, a exploração integrada dos parques de estacionamento, das zonas de estacionamento público tarifado, do aluguer de bicicletas partilhadas e dos transportes públicos de passageiros.

Todos os transportes podem ser interligados no sistema de gestão de mobilidade que torna ainda mais simples e agradável a vida aos cerca de 210 mil cascalenses e aos 1,2 milhões de turistas que anualmente visitam Cascais. Uma mobilidade amiga dos utilizadores e do ambiente, mais eficiente nos meios e com impacto na área metropolitana de Lisboa. Garante-se assim a coerência dos sistemas e sustentabilidade dos processos. (Fonte: <https://www.mobicascais.pt>)

O sistema MobiCascais tem vindo a introduzir novos serviços e modos de transporte na sua aplicação móvel, nomeadamente, serviços de localização e informação de clientes, tais como: localização das paragens dos autocarros, aquisição de bilhete diário, através de QR Code para o Buscas, *Car Sharing*, estacionamento de rua; localização de carregadores para carros elétricos e GTFS que permite a qualquer utilizador planear viagens e consultar, em tempo real, os horários, as tarifas e os itinerários.

Estacionamento



4.4. Gestão do Estacionamento

A nível da gestão do estacionamento a Empresa continuou a apostar na melhoria da rentabilidade operacional e da taxa de rotatividade, com uma taxa de retorno dos sucessivos (re)investimentos operacionais na rede de estacionamento, integrada com a rede de transporte público e modos suaves, constituindo-se como *interface* fulcral na política de mobilidade integrada do concelho, nomeadamente, a construção do parque de estacionamento integrado no pinhal da Pampilheira.



Novo Parque de Estacionamento da Pampilheira - CUF

Principais Intervenções relevantes:

- Promoção da oferta de serviços integrados de estacionamento na proximidade das estações, nomeadamente, MobiBuscas CP;
- Promoção da segmentação da oferta de estacionamento, através da criação de novos parques de estacionamento para assegurar o estacionamento de longa duração dos utilizadores do comboio e da reserva do estacionamento de curta/média duração, associado à utilização das bicicletas, nomeadamente, os parques de estacionamento da Pampilheira – CUF e da Parede, bem como os de acesso gratuito, designadamente, os Parque de Estacionamento do Junqueiro e da Quinta da Carreira;
- Gestão da marca **Parc** e do respetivo *site*, para a área de negócio da gestão do estacionamento;
- Promoção de parcerias com agentes de desenvolvimento local, destacando-se algumas ações no Parque Marechal Carmona e Parque do Hipódromo Manuel Possolo: Janeiras (Paula Rego), Meia Maratona Cascais, Festas do Mar, Maratona EDP, EDP Cool Jazz, *Cristhams Village* e Cerimónia de Reconhecimento do Trabalho Voluntário, CascaiShopping: Estoril *Classics Week* e o Festival Militar com a participação do Exército Português, Força Aérea Portuguesa e Marinha Portuguesa;
- Aplicação do Novo Regulamento Municipal de Estacionamento Controlado e dos Parques de Estacionamento sob gestão da Empresa e ampliação da área tarifadas do estacionamento de superfície, nomeadamente, na Quinta de S. Gonçalo e na Boca do Inferno;
- Implementação e melhoramento da nova da plataforma de fiscalização IParque, como instrumentos de gestão do estacionamento de superfície;
- Promoção da sensorização do estacionamento de superfície, melhorando a gestão da ocupação dos lugares de estacionamento e respetivo ordenamento, tornando-se um mecanismo estratégico para uma melhor gestão dos lugares de estacionamento, permitindo, desta forma, maior eficácia na fiscalização, com redução do trânsito e estacionamento parasita;
- Promoção de uma experiência – piloto com dezoito parquímetros com tecnologia *android* nas áreas de estacionamento controladas pela Cascais Próxima, de forma a testar a sua robustez, satisfação das necessidades dos clientes e impacto na otimização da estrutura de custos de operação;
- Promoção da automação do Parque do Tribunal, através da colocação de portões comandados de acesso ao parque, respondendo às necessidades dos utentes;
- Promoção da gestão centralizada dos parques de estacionamento do Tribunal e Cascais Center, que visa o controlo remoto do sistema de controlo de acesso aos parques, assim como iluminação, acessos pedonais, sistema de central de incêndios e monóxido de carbono;
- Promoção do reforço da equipa de resposta ao *Backlog* para a ANSR, com impactos na sustentabilidade da área de negócio de gestão do estacionamento de superfície.
- Promoção do pagamento do estacionamento através da aplicação MobiCascais;
- Promoção do estacionamento gratuito na época natalícia, de 6 de dezembro de 2018 a 6 de janeiro de 2019, em determinadas artérias do concelho;

- Promoção do estacionamento na rede MobiCascais, junto a *interfaces* modais, nomeadamente o Parque do Estacionamento do Junqueiro e da Quinta da Carreira, perto da Estação da CP de Carcavelos e de S. João do Estoril;
- Promoção da colocação de sistemas de leitura automática de matrículas (LPR) nos parques de estacionamento e leitores NFC, nomeadamente, nos parques de estacionamento do Tribunal, Cascais Center, Marechal Carmona, Hipódromo, da Pampilheira e de Carcavelos;
- Criação de plataformas informáticas de gestão operacional integradas com o C3, nomeadamente, lparque, Smart, Designa, Skidata e 4 Planning, com a assistência permanente 24 horas, em 365 dias;
- Promoção da gestão do parque de estacionamento da Pampilheira e a alienação do parque de estacionamento do Estoril Residence.

Esta estratégia tem vindo a dar resposta às necessidades heterogéneas dos munícipes e agentes de desenvolvimento local, cujos meios financeiros líquidos gerados foram objeto de reinvestimento no Plano MobiCascais.

A Empresa criou as condições necessárias e suficientes para implementar as alterações decorrentes da Lei nº 47/17, de 7 de julho, a qual vem qualificar como contraordenação grave a paragem ou estacionamento nos parques privativos para pessoas com mobilidade reduzida, que não tenham essa qualificação.

Principais números financeiros:

1.1. Rendimentos Operacionais da Gestão Estacionamento de Superfície - Impacto 3.3 M.€ (2018)

Rendimentos - Estacionamento de Superfície - Períodos Homólogos - 2018/2017

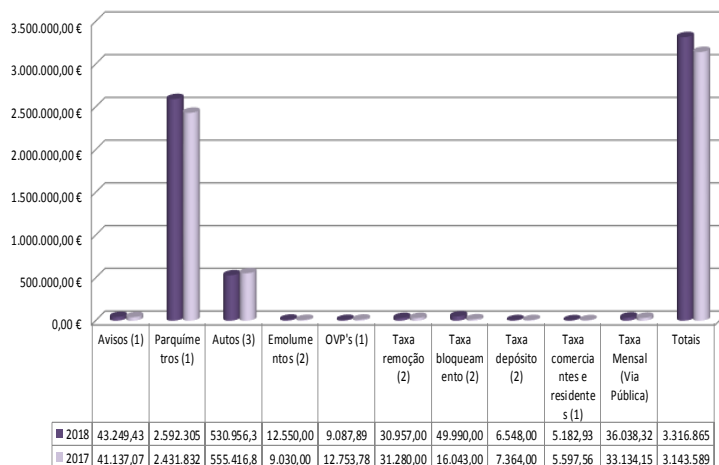
	2018 a)	2017 a)
Avisos (1)	43.249,43 €	41.137,07 €
Parquímetros (1)	2.592.305,87 €	2.431.832,93 €
Autos (3)	530.956,39 €	555.416,83 €
Emolumentos (2)	12.550,00 €	9.030,00 €
OVP's (1)	9.087,89 €	12.753,78 €
Taxa remoção (2)	30.957,00 €	31.280,00 €
Taxa bloqueamento (2)	49.990,00 €	16.043,00 €
Taxa depósito (2)	6.548,00 €	7.364,00 €
Taxa comerciantes e residentes (1)	5.182,93 €	5.597,56 €
Taxa Mensal (Via Pública)	36.038,32 €	33.134,15 €
Totais	3.316.865,83 €	3.143.589,32 €

(1) - Valores s/IVA

(2) - Valores isentos de IVA

(3) - Valores isentos de IVA - unicamente os 55% para a Cascais Próxima, E.M.-S.A.

a) Valores acumulados

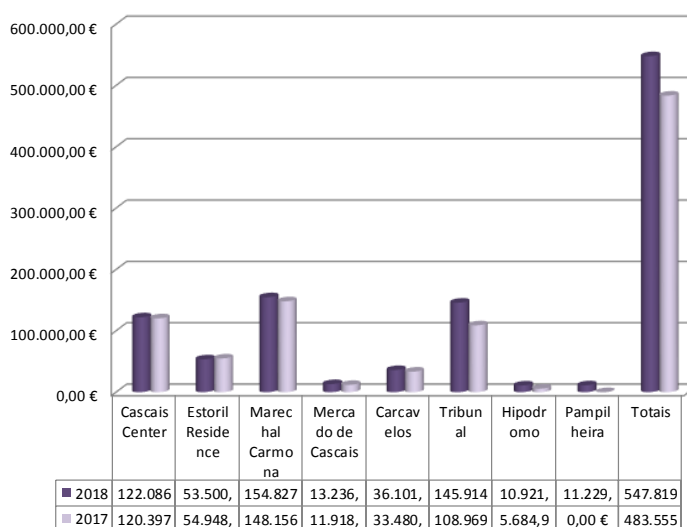


Rendimentos Operacionais da Gestão dos Parques - Impacto 547K.€ (2018):

Rendimentos - Parques de Estacionamento - Períodos Homólogos - 2018/2017

	2018	2017
Cascais Center	122.086,88 €	120.397,54 €
Estoril Residence	53.500,98 €	54.948,46 €
Marechal Carmona	154.827,80 €	148.156,41 €
Mercado de Cascais	13.236,35 €	11.918,70 €
Carcavelos	36.101,77 €	33.480,33 €
Tribunal	145.914,45 €	108.969,21 €
Hipodromo	10.921,65 €	5.684,94 €
Pampilheira	11.229,67 €	0,00 €
Totais	547.819,55 €	483.555,59 €

Nota: Valores s/IVA



biCas

4.5. Gestão Integrada de BiCas – MobiBiCas

A Cascais Próxima, E.M, S.A continua a disponibilizar o serviço de aluguer de bicicletas de lazer em três postos, situados na Guia, Ecocabana e Estação de Cascais, contemplando 295 BiCas de lazer, desde do dia 10 de outubro de 2016, e cerca de 80 estações de *Bikesharing*, com 700 bicicletas para a modalidade *Bike Sharing*, prevendo-se a entrada em funcionamento de mais 40 estações até ao final de 2019. O sistema de bicicletas partilhadas contempla a disponibilização de 1.200 bicicletas.

No âmbito da estratégia de mobilidade suave do Concelho de Cascais, a Cascais Próxima tem estado a instalar diversos suportes universais para estacionamento de bicicletas em locais estratégicos para que todos e todas possam estacionar as suas próprias bicicletas de uma forma organizada, nomeadamente, na Quinta da Carreira, em São João do Estoril, CIAPS – Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal e na Baía de Cascais, tendo sido já instalados outros onze suportes em diversos locais do concelho.

A Empresa promoveu os projetos para a execução da ciclovía de ligação do novo Campus da Nova SBE e da Av. Tenente Coronel Melo Antunes, em Carcavelos, a qual está integrada no sistema de mobilidade integrada para o Concelho, designado MobiCascais.



Principais Intervenções/iniciativas relevantes:

- Gestão da aplicação móvel MobiCascais para *smartphones* e do portal mobiCascais.pt para os clientes registados e desenvolvimento de programas de gestão de aluguer de bicicletas de lazer e gestão operacional;
- Promoção de contrato de cessão da exploração da atividade de aluguer de bicicletas com agentes económicos do Concelho;
- Promoção da alteração do horário do *BikeSharing* para funcionar das 07h00 às 20h00;
- Promoção da alteração do posto das biCas da Guia, da mudança para os novos postos de aluguer de bicicletas, num conceito multifuncional e da alteração do tarifário das biCas de lazer, com inclusão do aluguer de cadeados e capacetes;
- Execução do projecto de *bikesharing* e respetivas estações na Universidade Nova, com início do aluguer de bicicletas electricas nos postos de aluguer de bicicletas de lazer e disponibilização de 70 estações de bicicletas partilhadas, com 600 novos lugares de estacionamento, com um sistema de localização;
- Promoção do planeamento de novos postos de carregamento elétrico para veículos elétricos;
- Colocação da nova imagem da MobiCascais nos monólitos das estações de *BikeSharing*;
- Articulação e coordenação com os departamentos da Cascais Próxima no projeto de Carcavelos para a nova Ciclovia e estratégia para disponibilização de um meio de transporte suave baseado na partilha de bicicletas entre a Universidade Nova e zona envolvente;
- Promoção da execução do plano de investimento da Mobilidade Suave, contemplando a respetiva contratação;
- Promoção do planeamento de proposta para ciclovias no Concelho;
- Organização de procedimentos para o pessoal das bicas tendo em conta nova estratégia de operação MobiCascais;
- Inclusão de contacto de assistência técnica direta para a operação das biCas com fluxograma pelo C3, atendimento fora do horário de apoio;
- Participação em eventos e datas comemorativas;

- Promoção da parceria no projeto da Oficina REC, formação de futuros profissionais, com a Agencia de Empreendedores Sociais (SEA – *Social Entrepreneurs Agency*).

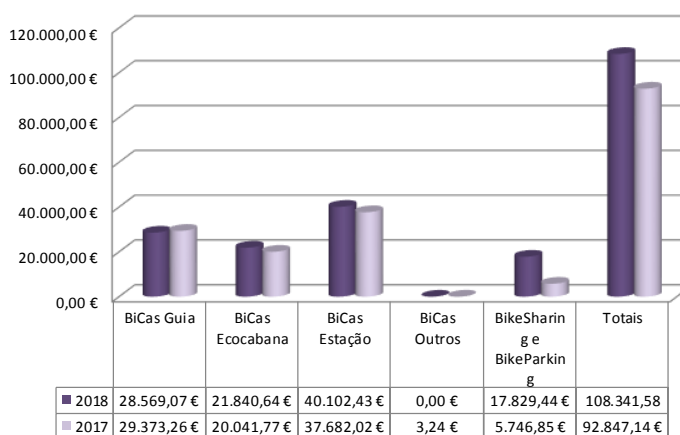
Principais números financeiros – Impacto 108K.€ (2018)

Rendimentos - Gestão das BiCas - Períodos Homólogos - 2018/2017

	2018	2017 1)
BiCas Guia	28.569,07 €	29.373,26 €
BiCas Ecocabana	21.840,64 €	20.041,77 €
BiCas Estação	40.102,43 €	37.682,02 €
BiCas Outros	0,00 €	3,24 €
BikeSharing e BikeParking	17.829,44 €	5.746,85 €
Totais	108.341,58 €	92.847,14 €

Nota: Valores s/IVA

1) A gestão da Bicas teve inicio em 12 de outubro de 2016



A variação decrescente dos rendimentos da gestão da mobilidade suave fundamenta-se nas condições meteorológicas atípicas registadas no ano de 2018, as quais condicionaram a procura, e na implementação do novo modelo de negócio nos tradicionais postos de aluguer de bicicletas de lazer para um conceito multifuncional.

busCas



4.6. Gestão da Transportes Público de Passageiros

A Cascais Próxima, E.M., S.A. como operador de transportes públicos, tem vindo a promover o licenciamento de novas carreiras de transporte público de passageiros no Concelho, o que tem vindo a contribuir para uma maior integração, complementaridade e harmonização entre as tarifas praticadas pelos diferentes operadores de transporte público.

Em 2018, o MobiCascais transportou 171.051 passageiros, um aumento de 271,4% relativamente a 2017, num total de 372.244 km percorridos pelo conjunto das suas carreiras, o que permitiu aos Cascalenses ganharem cada vez mais mobilidade dentro do concelho.

Neste ano de atividade foram inauguradas duas novas carreira MobiCascais, nomeadamente:

- Em junho, a carreira busCas Carcavelos, a qual suprimiu uma necessidade há muito identificada pelos utentes do Hospital Sant'Ana e permitir que população da União de Freguesias de Carcavelos e Parede se desloque entre o lado terra e lado mar de Carcavelos. No período de junho a dezembro de 2018 transportou 4.745 passageiros;
- Em setembro, a carreira busCas Nova SBE, que visou satisfazer a procura criada pelos mais de 3.500 alunos e funcionários da Nova *School of Business and Economics*. No período de setembro a dezembro, transportou 9.410 passageiros.

De salientar, ainda, o primeiro aniversário do passe Cascais Sub12+65, o qual é utilizado por cerca de 5.000 pessoas. Em setembro, este passe passou a incluir todos os jovens com até 14 anos de idade.



Principais Intervenções/iniciativas relevantes:

- Promoção dos novos pacotes de mobilidade Cascais Sub 12 e Cascais + 65 e preparação e previsão da extensão dos protocolos Cascais Sub 12 para Cascais Sub 14, a título gratuito. Estas soluções visam facilitar a mobilidade dos mais novos e dos mais velhos e dos jovens;
- Promoção do Protocolo referente à obrigação tarifária de serviços públicos entre o Município de Cascais, Cascais Próxima e Scotturb;
- Promoção de parcerias no âmbito da MobiCascais, nomeadamente, com a Hertz 24/7 Portugal para ampliar a oferta dos pacotes de mobilidade integrada de que é exemplo o novo pacote de mobilidade *Mobi busCas+CarSharing*;
- Promoção da alteração do itinerário do busCas Estoril e da nova carreira busCas Carcavelos, de forma a adequar a oferta às necessidades dos utilizadores, nomeadamente da Escola Superior de Saúde do Alcoitão (ESSA), da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE);
- Promoção do planeamento do serviço de transporte escolar, nomeadamente, a linha busCas Escolar Malveira-Cascais, regresso às aulas com início em 2019, e carreira Nova SBE – busCas SBE;
- Promoção do itinerário do veículo autónomo e respetiva via dedicada;
- Promoção da adesão da bilhética integrada da OTLIS, numa plataforma tecnológica de bilhética comum a todos os operadores de transportes e mobilidade, permitindo expandir a oferta a novos mercados e canais de distribuição, com uma proposta de valor para os referidos operadores e clientes;
- Colaboração no acompanhamento do mecanismo de compensação financeira inerente aos pacotes de mobilidade referidos no ponto anterior;
- Apresentação e divulgação a nível nacional e internacional do projeto MobiCascais através da participação em diversos *workshops* (EX: Carris e Cascais Próxima sobre o serviço de apoio à exploração), feiras, conferências (ex: Conferência *Energy and Mobility for Smart Cities*), congressos (E: *Smart Cities Summit by Green Business Week*) e colóquios (Ex. Rede MOV – Universidade de Lisboa);

- Gestão dos acordos de execução: Pacotes de Mobilidade – busCas SDR - e *Park & Ride*, celebrados com os maiores operadores de transporte público de passageiros no Concelho: Scotturb – Transportes Urbanos, Lda e CP – Comboios de Portugal, E.P.E;
- Promoção das candidaturas de reconhecimento de boas práticas, nomeadamente *Global Mobi Award* e *City Award*, bem como a colaboração em candidaturas com o Município de Cascais (Ex: ECO XXI e ICLEI);
- Promoção do fim da operação do serviço regular especializado CUF Cascais pelo MobiCascais, fevereiro de 2018;
- Introdução de sistemas de pagamento eletrónico a bordo dos autocarros, com a tecnologia *contactless* nas carreiras da MobiCascais, com níveis de segurança ao cartão dos utentes e maior proteção contra tentativas de fraude;
- Disponibilização de GTFS que permite a qualquer utilizador planear viagens e consultar, em tempo real, os horários, as tarifas e os itinerários;
- Promoção de descontos no bilhete diário na carreira busCas na época natalícia, na compra via *app* MobiCascais entre 11 de dezembro de 2018 e 6 de janeiro de 2019.

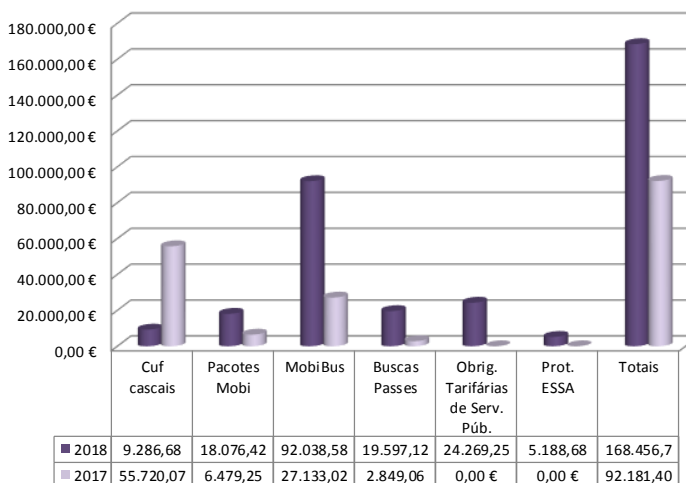
Principais números financeiros – Impacto 168K.€ (2018):

Rendimentos - Transportes Públicos de Passageiros - Períodos Homólogos - 2018/2017

	2018	2017 1)
Cuf cascais	9.286,68 €	55.720,07 €
Pacotes Mobi	18.076,42 €	6.479,25 €
MobiBus	92.038,58 €	27.133,02 €
Buscas Passes	19.597,12 €	2.849,06 €
Obrig. Tarifárias de Serv. Púb.	24.269,25 €	0,00 €
Prot. ESSA	5.188,68 €	0,00 €
Totais	168.456,73 €	92.181,40 €

Nota: Valores s/IVA

1) A gestão dos transportes públicos de passageiros teve início em novembro de 2016

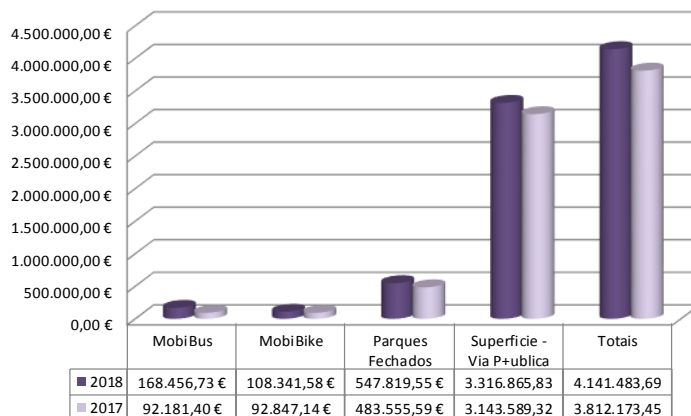


Principais números financeiros – Gestão da Mobilidade – MobiCascais - Impacto 4.1M.€ (2018):

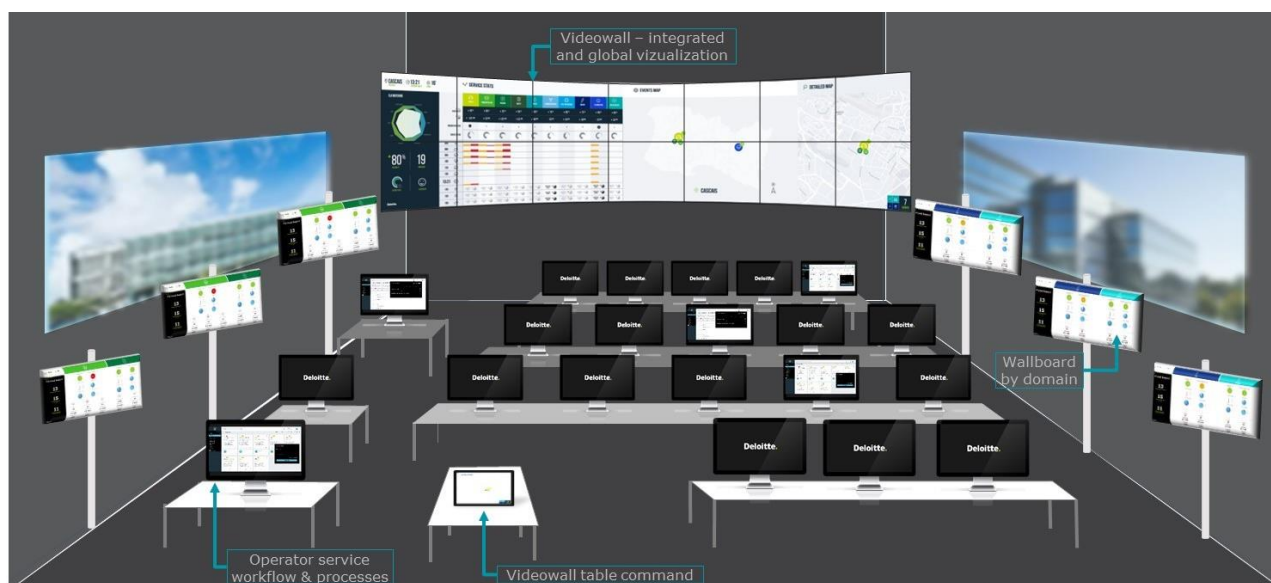
Rendimentos - Gestão da Mobilidade - MobiCascais - Períodos Homólogos - 2018/2017

	2018	2017
MobiBus	168.456,73 €	92.181,40 €
MobiBike	108.341,58 €	92.847,14 €
Parques Fechados	547.819,55 €	483.555,59 €
Superfície - Via P+ública	3.316.865,83 €	3.143.589,32 €
Totais	4.141.483,69 €	3.812.173,45 €

Nota: Valores s/IVA



4.7.Sistemas Tecnológicos de Apoio à Gestão e Comunicação com os Cidadãos

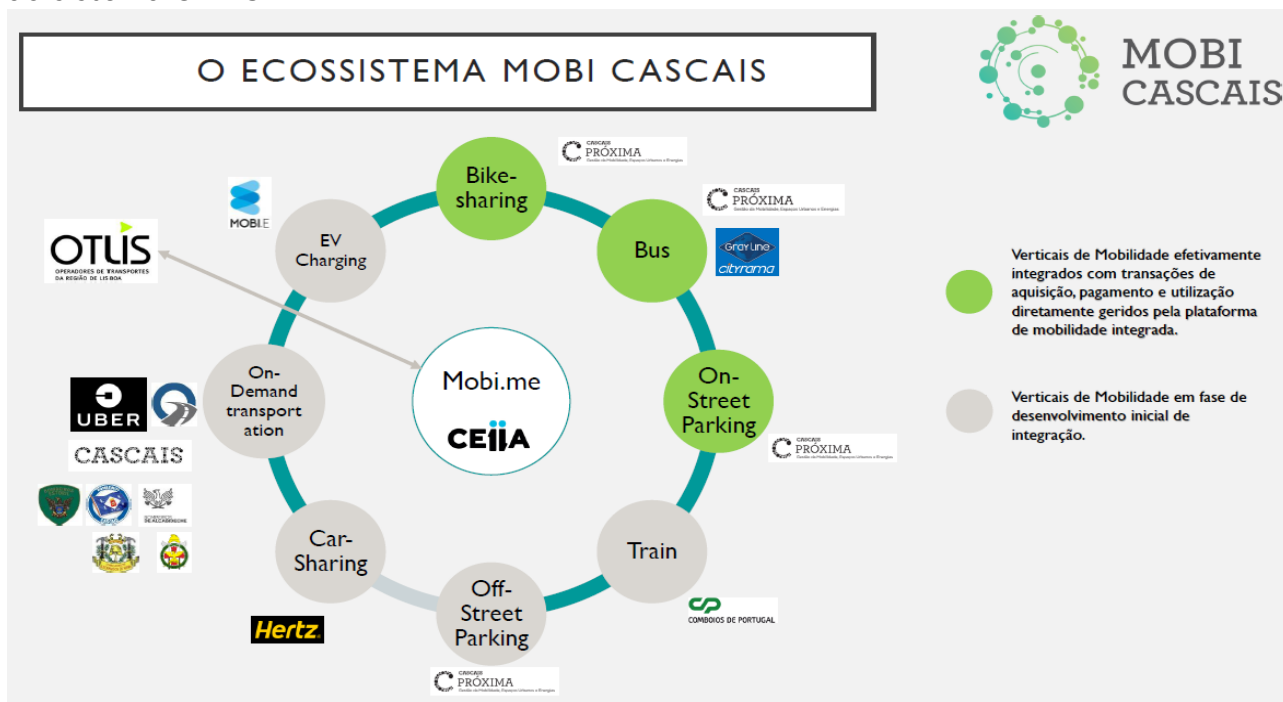


Ao nível dos sistemas tecnológicos de apoio à gestão e aos cidadãos, de salientar que a Empresa continua a colaborar na implementação do Centro de Operações de Mobilidade de Cascais, o qual iniciou a sua atividade com o projeto-piloto para a área da Mobilidade gerida pela Cascais próxima, estando prevista a integração de outros verticais de gestão do Município. Neste âmbito, a Empresa promoveu a mudança do referido centro de operações para o Centro de Congressos do Estoril.

O Departamento de Apoio os Clientes tem vindo a interagir com a linha Cascais:



Para além, do mencionado projeto, a Cascais Próxima, promoveu a expansão da rede de comunicação nas estações de *BikeSharing* e nos eventos promovidos pelo Município, a centralização e monitorização dos parques, a otimização da rede de equipamentos administrativos da Empresa, a instalação de sistemas de leitura de matrículas nos parques de estacionamento, o desenvolvimento de novas funcionalidades de gestão de mobilidade e novos *providers* na plataforma da MobiCascais e, bem como o apoio na mudança de parceiro do sistema de gestão financeira e da plataforma de gestão da fiscalização do estacionamento de superfície, no apoio ao Município de Cascais ao nível das especificações técnicas de sistemas de bilhéticas em autocarros e respetiva adesão ao sistema OTLIS.





5. Organização Empresarial e Desmaterialização

A Empresa continua a desenvolver o projeto de desmaterialização e reorganização de processos - Edoclink, assente numa ferramenta de gestão documental, bem como o *upgrade* do sistema de gestão financeira e implementação de sistema interativo de informação de gestão *Power BI*, com a introdução de novas funcionalidades de gestão.

A Divisão de Suporte e Apoio ao Cliente continuou a implementar o projeto de desmaterialização, com ganhos de eficiência, eficácia e económicos na sua relação com os municípios, agentes de desenvolvimento local e serviços do universo empresarial local e municipal, tendo vindo a colaborar na gestão da plataforma OMT, a qual constitui uma bases de dados dos clientes, onde estão associados os produtos e gestão dos mesmos. De salientar, ainda, que o serviço em causa colabora em vários projetos transversais da Empresa, entre os quais se destaca o sistema de fiscalização do estacionamento IParque e o novo pacote de mobilidade Cascais Sub 14.

O referido departamento registou 11.917 Interações relacionadas com atendimentos aos clientes, através de várias plataformas de sistemas de informação, destacando-se V3, Iparque, MobiMe(Smart), OMT, ERP Primavera e SIIC - Otlis - atualmente a integrar enquanto operadores.

No âmbito do trabalho desenvolvido ao nível da comunicação e marketing, tendo como produto principal o MobiCascais, a Cascais Próxima promoveu várias ações. Estas visaram a promoção das novas carreiras (ex: SDR, SDR Norte, Hospital e Malveira), de novas ciclovias (ex: ciclovia de Carcavelos) e vários produtos (ex: pacotes que integram estacionamento, autocarros, comboio e bicicletas ou o novo serviço de *carsharing* da Hertz 24/7). Destaca-se ainda a divulgação de outras intervenções como os novos parques de estacionamento MobiCascais (ex: Pinhal da Pampilheira - Cuf).

No que à ativação da marca diz respeito destaca-se a participação da Cascais Próxima em eventos sobre Mobilidade e Sustentabilidade, como o primeiro ciclo de conferências “Visão do Futuro”, promovido pela DECO-PROTESTE, sessões de esclarecimento sobre mobilidade (“A mobilidade de cascais integrada num só sistema”) junto de escolas, universidades, juntas de freguesia e outras instituições, o “Tour Agarra Vida”, ou a publicação de artigos do sistema integrado MobiCascais (ex: Revista *Smart Cities* - Cidades Sustentáveis).



6. Análise da performance económico-financeira

Os indicadores da macroeconomia apontam para um crescimento pouco significativo do PIB de 2,1% da economia portuguesa, mantendo uma trajetória de recuperação a um ritmo moderado desde 2013, com um deterioração do índice de sentimento económico.

(fonte: NECEP /CEA/CLSBE/UCP – Folha Trimestral de Conjuntura, nº 55 (Ano XIV) – 4º trimestre de 2018)

No entanto, da análise dos referidos indicadores é de todo pertinente imprimir um grau de prudência e moderação desta tendência de recuperação da economia iniciada no 1º trimestre de 2013, nomeadamente na política de investimento, quer ao nível da reposição ou substituição do capital depreciado, quer ao nível da expansão do *stock* de capital, das exportações e das finanças públicas. Esta atitude prudente decorre do fato de continuarem a persistir fatores de risco na sustentabilidade do crescimento de médio prazo, tais como o elevado endividamento público e privado e uma taxa elevada de desemprego, com impactos no agravamento do saldo estrutural, evidenciando um progressivo esgotamento da margem de recursos produtivos não utilizados na economia portuguesa. (fonte: CIP – Envolvente Empresarial – Análise da Conjuntura – 4º trimestre de 2018 – Edição Eletrónica)

Na frente externa a maioria dos riscos estão relacionados com a incapacidade da economia europeia encontrar uma solução pragmática para o problema do *Brexit*, do aumento do protecionismo, bem como da governação dos EUA ao criar instabilidade, com impactos no risco significativo de uma “guerra comercial” com a China e na economia mundial, sendo que a política monetária do Banco Central Europeu (BSE) manter-se-á acomodatória em divergência com a normalização implementada pelos EUA, o que poderá criar incertezas na evolução da política monetária e da económica.

Previsões do Católica Lisbon Forecasting Lab – NECEP

Região	Indicador	3T18 ^{a)}	4T18	2018	2019	2020	2021
Portugal	PIB (variação em cadeia)	0.3	0.5	-	-	-	-
	PIB (variação homóloga/média anual)	2.1	1.8	2.1	2.0	2.1	2.1
	Consumo privado (variação cadeia)	0.7	0.2	-	-	-	-
	Consumo privado (var. hom./média)	2.3	1.7	2.2	1.9	2.2	2.1
	Taxa de desemprego	6.7	6.6	7.0	6.3	6.0	5.7
	Taxa de inflação média	1.2 ^{b)}	1.0 ^{b)}	1.0	1.4	1.5	1.5
Zona Euro	PIB (variação em cadeia)	0.2	0.3	-	-	-	-
	PIB (variação homóloga/média anual)	1.7	1.3	1.9	1.8	2.0	2.0

a) Valores oficiais (INE/Eurostat); b) Valores no final do trimestre.

A atividade da Cascais Próxima, E.M., S.A., no ano económico de 2018, continuou e continuará a desenvolver-se num cenário de trajetória de crescimento moderado da economia nacional e num processo contínuo de ajustamento estrutural, orçamental e de correção dos desequilíbrios macroeconómicos.

A Empresa apostou, mais uma vez, no crescimento de atividade dos seus nichos de negócio, assente num rigoroso controlo da sua *performance* operacional e financeira, pela sistemática e contínua renegociação dos contratos de financiamento com custo explícito, no esbatimento das margens dos fornecedores em conjugação com a melhoria da tesouraria líquida, na consolidação da reestruturação organizacional e na melhoria dos níveis de serviço e respetiva proposta de valor para os munícipes e visitantes do Concelho.

Indicadores Económicos e Financeiros

Os indicadores económico-financeiros globais evidenciam um equilíbrio da sustentabilidade da Empresa, a qual continua a manter um volume de “Meios Libertos Líquidos” positivo, cerca de 990.006€ (-28,7%), contribuindo para amortizar as obrigações contraídas junto das entidades bancárias.

O resultado de exploração positivo cumpre, à semelhança das contas periódicas anteriores, os requisitos legais do equilíbrio de contas, impostos pela Lei nº 50/2012, de 31 de agosto. De referir que a Empresa procedeu à contabilização em outras contas a receber no valor de 9,8 M.€, relativo a obras realizadas e em curso para o Município e o valor de 600K.€ referente à venda do Edifício Nauinveste, a liquidar empresa Inovar Cascais.

O endividamento registou um acréscimo, face ao período homólogo de 2017, fruto, em parte, da utilização de capital dos contratos de financiamento – contas caucionadas -, devido ao aumento da atividade da empresa ao nível das obras de regeneração urbanas promovidas no concelho o que evidencia o alinhar da política e estrutura de capital com a sua estratégia de crescimento, com especial acuidade para a gestão ativa do perfil da dívida, de forma a minimizar o risco financeiro de liquidez e de financiamento e de exposição às variações das taxas de juro.

a) KIP's Económico-financeiros

Períodos homólogos - 2018/ 2017

Indicadores - Períodos Homólogos	2018	2017	variação
EBITDA	1.125.618,40€	1.527.268,96€	-26,3%
Resultado Operacional	148.320,42€	686.438,96€	-78,4%
Volume de Negócios	14.644.600,53€	21.467.782,51€	-31,8%
Cash Flow	990.006,03€	1.387.794,31€	-28,7%
Capitais Próprios	1.414.167,72€	1.426.333,40€	-0,9%
Resultado Líquido	12.708,05€	546.964,31€	-97,7%

Os indicadores de atividade apresentam variações positivas entre os períodos homólogos de 2018/2017, ora em análise, com uma liquidez a permitir cobrir as dívidas de curto prazo e a remunerar os fatores de produção, ainda que o resultado líquido do período tivesse diminuído, não estando influenciado por factos patrimoniais extraordinários.

Os indicadores de rentabilidade e estrutura financeira continuam a evidenciar que a Empresa apresenta um equilíbrio patrimonial e financeiro com uma evolução favorável, revelando capacidade para satisfazer os compromissos e para manter a sua independência financeira.

b) Indicadores de atividade

Evolução dos Indicadores de Atividade - Livro Branco do Setor Empresarial Local - 2018/2017

Indicadores	2018	2017
Rendibilidade		
Rendibilidade dos capitais próprios	0,9%	38,3%
Rendibilidade operacional dos ativos	0,8%	4,0%
Estrutura Financeira		
Solvabilidade	8,5%	9,3%
Autonomia financeira	7,9%	8,3%
Capitais Permanentes/Ativo Líquido		
Liquidez		
Liquidez geral	0,83	0,85
Liquidez reduzida	0,81	0,83

O volume de negócios no ano económico de 2018 diminuiu cerca de 32%, face ao período homólogo de 2017, considerando que em 2018 não se registou factos patrimoniais extraordinários materialmente relevantes que afetassem de forma significativa o volume de negócio da Empresa. De salientar, que o volume de negócio continua a ser reforçado pelo impulso da execução de contrato de prestação de serviços de intervenção no espaço público e equipamentos municipais, da prestação de serviços de limpeza de instalações municipais, estabelecimentos de ensino e empresas do Sector Empresarial Local (SEL), de contratos de prestação específicos de obras públicas, do incremento de vendas oriundas da gestão da mobilidade suave e de estacionamento tarifado e parques, bem como da gestão dos transportes públicos de passageiros e protocolos de mobilidade integrada MobiCascais.

A Empresa conseguiu, numa base anual, obter margem EBITDA positiva, permitindo assegurar a rentabilidade operacional, com o rácio EBITDA/Encargos Financeiros a situar-se em níveis sustentáveis, devido, em parte, pela otimização do custo da dívida financeira, por via da renegociação dos contratos de financiamento da atividade e gestão do perfil da dívida, com custo explícito, ainda que se tenha registado um maior recurso às contas correntes.

A maturidade da dívida está alinhada ao plano de investimentos e à tesouraria líquida, com uma constante otimização do custo de financiamento e do plano de amortização do capital utilizado nas contas correntes. A abertura de crédito em conta corrente, com condições mais benéficas e a manutenção do indexante dos juros de financiamento e o controlo do plano de amortização do capital utilizado, permitiram minimizar o impacto dos encargos financeiros, face ao período homólogo de 2017, permitindo manter a sustentabilidade financeira da Empresa.

c) Volume de negócios e margens

Períodos Homólogos - 2018/2017

Indicadores	2018	2017	Var. 2018/2017
Volume de Negócios	14.644.600,53 €	21.467.782,51 €	-32%
EBITDA	1.125.618,40 €	1.527.268,96 €	-26%
Margem EBITDA	7,686%	7,114%	8%
Encargos Financeiros	115.823,31 €	77.607,75 €	49%
EBITDA/ Encargos Financeiros	972%	1968%	-51%
Capital Próprio	1.414.167,72 €	1.426.333,40 €	-1%
Div.Fin.Liq./(Div.Fin.Liq. + Cap. Prop.)	90%	88%	2%
Resultado Líquido	12.708,05 €	546.964,31 €	-98%

Ao nível da gestão dos investimentos em *capex* e *opex* operacional, a Empresa tem continuado a reinvestir o *cash flow* operativo na expansão da capacidade instalada nas suas áreas de atividade *core*, com especial materialidade na área operacional de gestão da mobilidade suave.

O investimento ascendeu a 745.929€, repartido em ativos fixos tangíveis, em grande parte, para operacionalizar o plano de mobilidade integrada para o concelho designado MobiCascais, com especial relevância na rede de estacionamento (parque de estacionamento da Pampilheira, Cascais Center, Marechal Carmona, Hipódromo, Parquímetros), na rede da mobilidade suave – bicicletas partilhadas: convencionais e elétricas - e na rede dos transportes públicos de passageiros, bem como em desenvolvimentos, *upgrade's* e integrações de *software*, os quais têm vindo a permitir a desmaterialização dos processos e procedimentos da Empresa. De salientar, ainda, a realocação do armazém nas instalações municipais, com investimentos ao nível da respetiva operacionalização e eliminação do custos de arrendamento imobiliário.

Esta política reflete a estratégia de crescimento das atividades e a expansão da Empresa por ganhos de quota de mercado nos nichos de mercado onde opera, cujas competências foram atribuídas pelo Município de Cascais, vertida nos respetivos estatutos e legislação em vigor, designadamente a gestão da mobilidade suave, do transporte público de passageiros e da limpeza das instalações de estabelecimentos de ensino e do Sector Empresarial Local. Estas competências acrescem às originariamente atribuídas à Empresa ao nível da execução de obras públicas de intervenção no espaço público.

6.1. Investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis

Períodos Homólogos -2018/2017

Descrição	2018	2017
Edifícios e Outras Construções	14.798,00 €	- €
Equipamento Básico	303.303,06 €	268.760,44 €
Equipamento de Transporte	185.192,18 €	251.478,75 €
Equipamento Administrativo	62.134,94 €	14.236,66 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	37.011,00 €	60.480,00 €
Programas de Computadores	143.490,33 €	100.530,51 €
Ouros Ativos Intangíveis (1)	- €	1.500.000,00 €
Total	745.929,51 €	2.195.486,36 €

1) Concessão da exploração do Parque de Estacionamento do Tribunal

6.2. Análise da performance económica

Gastos Operacionais - Períodos homólogos - 2018/2017

Natureza	2018 Euros	2017 Euros	Variação Euros	%
Custo M. V. M. Consumidas	968.670,80 €	1.883.304,35 €	-914.633,55 €	-49%
FSE	6.109.055,93 €	12.416.253,30 €	-6.307.197,37 €	-51%
Gastos com pessoal	6.449.771,86 €	6.156.362,33 €	293.409,53 €	5%
Provisões	-35.642,23 €	21.649,12 €	-13.993,11 €	-265%
Outros gastos	81.895,25 €	76.975,22 €	4.920,03 €	6%
Amortizações	1.012.940,21 €	819.180,89 €	193.759,32 €	24%
Total	14.586.691,82 €	21.373.725,21 €	-6.743.735,15 €	-31,75%

Rendimentos Operacionais - Períodos homólogos - 2018/2017

Natureza	2018 Euros	2017 Euros	Variação Euros	%
Vendas e serviços prestados	14.644.600,53 €	21.467.782,51 €	-6.823.181,98 €	-31,78%
Subsídios à exploração	36.843,75 €	15.403,55 €	21.440,20 €	139,19%
Outros rendimentos	53.567,96 €	576.978,11 €	-523.410,15 €	-90,72%
Total	14.735.012,24 €	22.060.164,17 €	-7.325.151,93 €	-33,21%

Juros - Períodos homólogos - 2018/2017

Natureza	2018 Euros	2017 Euros	Variação Euros	%
Juros e rendimentos suportad	115.823,31€	77.607,75€	38.215,56 €	49,24%
Total	115.823,31 €	77.607,75 €	38.215,56 €	49,24 %

O Resultado Operacional ascendeu a cerca de 148.320€, valor abaixo do registado no período homólogo de 2017, concorrendo para a formação do referido resultado a diminuição das vendas e serviços prestados (-31,7%) e diminuição dos outros rendimentos (-90,7%), considerando não se registou no ano económico de 2018 fatos patrimoniais tidos como extraordinários à semelhança do ocorrido no último trimestre de 2017, nomeadamente, a venda do Edifício Nauinvest. No entanto, a otimização dos custos de operação pautou-se por uma diminuição significativa dos gastos diretos das atividades *core*, contribuindo para manter a capacidade de remunerar os fatores de produção, com os ganhos de eficiência operacional.

Ao nível dos ganhos de eficiência operacional, de referir que a Empresa apostou nos trabalhos de manutenção e requalificação do espaço público em detrimento da execução de empreitadas de obras públicas de grande dimensão, com impacto na diminuição nas rubricas dos FSE e “CMVMC” e, conseqüentemente, na menor necessidade de consumo de materiais de obras e trabalhos especializados e em regime de *outsourcing* na atividade de intervenção no espaço, acompanhando a tendência para a execução de obras públicas de manutenção do espaço público e fiscalização de empreitas públicas providas pelo Município.

Verificou-se, ainda, que ao nível da rubrica FSE, a Empresa continuou a recorrer à contratação de especialistas tecnológicos e aluguer de equipamento circulante para a área da mobilidade, com impactos no consumo de fatores de produção e serviços devido ao aumento da frota da Empresa e de novos postos para bicicletas partilhadas e de lazer. A variação nos “Gastos com Pessoal” advém da redução do número de colaboradores devido, essencialmente, à reorganização dos serviços de limpeza face à uniformização do contrato para a prestação de serviços de limpeza celebrado com o Município, o qual permitiu gerir todas as instalações de igual forma, aumentando o período normal de trabalho com menor o número de efetivos, bem como pela diminuição dos agentes de fiscalização de estacionamento, cuja substituição não foi exequível no decorrer do ano 2018, e aos acordos de cedência de interesse público celebrados durante o ano ora em análise.

De salientar que o aumento na rubrica “Outros Gastos” (58%) reflete, essencialmente, os encargos financeiros decorrentes da utilização de capital nas contas caucionadas, com impacto nos gastos fiscais, decorrentes do Código do Imposto de Selo.

O volume de negócios líquido totalizou, aproximadamente, 14.644.600€ (-31,7%), representando uma diminuição face ao período homólogo de 2017. Esta variação justifica-se pela diminuição dos contratos de prestação de serviços para a execução de

empreitadas de obras públicas específicas solicitadas pelo Município de Cascais, apostando na exploração das suas atividades *core*, vulgo “ordinárias”, designadamente, gestão da intervenção em espaço público e edifícios, por administração direta e *outsourcing*, da mobilidade integrada, da prestação de serviços de limpeza em estabelecimentos de ensino e SEL.

As atividades de intervenção no espaço público, da gestão da mobilidade e da limpeza de instalações, quer municipais ou sob gestão municipal, quer de estabelecimentos de ensino e do SEL, contribuíram com maior expressão na formação dos rendimentos operacionais em 59%, 28% e 13%, respetivamente.

O resultado líquido ascendeu a cerca de 12.708 €, representado uma diminuição face ao período homólogo de 2017, por via da utilização do capital utilizado nas contas correntes de financiamento de curto prazo e aumento dos depreciações e amortizações decorrentes da execução do plano de investimentos plurianual, beneficiando da diminuição de custos variáveis, o que reflete uma sazonalidade atípica no ano transato ao nível da execução de obras públicas de maior dimensão. De salientar, ainda, que a formação do resultado líquido no ano de 2018 não está influenciada, em substância, por rendimentos não correntes, tal como se verificou em 2017 com a venda do edifício Nauinvest.

6.3. Análise da performance financeira (Ativo)

Ativo em 31.12.2018 e 31.12.2017

Activo	2018	2017 Reexpresso	Crescimento Valor	%
Ativo Não Corrente	4.256.083,02 €	4.481.949,85 €	-225.866,83 €	-5,0%
Ativos fixos tangíveis	2.749.970,28 €	2.864.595,17 €	-114.624,89 €	-4,0%
Ativos fixos intangíveis	1.506.112,74 €	1.617.354,68 €	-111.241,94 €	-6,9%
Ativo Corrente	13.758.431,07 €	12.608.546,65 €	1.149.884,42 €	9,1%
Inventários	304.010,81 €	289.022,67 €	14.988,14 €	5,2%
Clientes	1.439.908,19 €	53.669,21 €	1.386.238,98 €	2582,9%
EOEP	213.681,57 €	399.569,34 €	-185.887,77 €	-46,5%
Outras créditos a receber	10.478.882,58 €	10.810.095,94 €	-331.213,36 €	-3,1%
Diferimentos	54.788,94 €	54.406,82 €	382,12 €	0,7%
Caixa e depósitos bancários	1.267.158,98 €	1.001.782,67 €	265.376,31 €	26,5%
Total	18.014.514,09 €	17.090.496,50 €	924.017,59 €	5,4%

O Ativo Líquido, no ano económico de 2018, ascendeu a cerca de 18.014.514€, o que evidencia um aumento de 924.017€ (+5,4%), face ao período homólogo de 2017, contemplando as obras públicas realizadas e em curso para Município.

A variação positiva do Ativo Líquido justifica-se pelo aumento das rubricas patrimoniais do ativo corrente, com maior impacto nos “Clientes” e “Inventários”, sendo que a rubrica “Outros créditos a receber” reflete, materialmente, a execução de empreitadas de obras públicas específicas para o Município de Cascais.

Ao nível do ativo não corrente, a variação negativa em 5% encontra a sua fundamentação na alienação dos seguintes equipamentos: estrutura metálica de armazém, aquando da realocação do armazém, uma viatura da frota e o equipamento de controlo de acessos ao Parque de estacionamento do Estoril Residence, o qual deixou de estar sob gestão da Cascais Próxima, bem como pelo atraso na execução do plano de investimento, em grande parte, para a MobiCascais, cujos procedimentos concursais estão a decorrer, quer ao nível da Cascais Próxima, quer ao nível do Município de Cascais por via da execução do Orçamento participativo, nomeadamente, na aquisição de viaturas para os transportes públicos de passageiros. De mencionar, ainda, a otimização do saldo da conta “Caixa e Depósitos Bancários” face aos compromissos assumidos, ou seja, à diminuição da conta de fornecedores, cujos juros comerciais são substancialmente mais levados face aos juros financeiros.

O inventário ascendeu a um valor de 304.010€, o qual está valorizado ao custo médio ponderado, apresentando um aumento de valor (+5,7%), o que reflete a sazonalidade da execução das empreitadas de obras públicas e a necessidade de assegurar um *stock* económico mínimo, de forma a prosseguir, essencialmente, os trabalhos das atividades core programados.

6.4. Análise da performance financeira (Passivo)

Passivo	2018	2017	Crescimento	
			Valor	%
Passivo Não Corrente	27.600,93 €	438.243,16 €	-410.642,23 €	-93,7%
Provisões	27.600,93 €	63.243,16 €	-35.642,23 €	-56,4%
Outras dívidas a pagar	0,00 €	375.000,00 €	-375.000,00 €	0,0%
Passivo Corrente	16.572.745,44 €	15.225.919,94 €	1.346.825,50 €	8,8%
Fornecedores	755.521,26 €	2.098.744,63 €	-1.343.223,37 €	-64,0%
EOEP	359.078,29 €	237.031,70 €	122.046,59 €	51,5%
Financiamentos obtidos	13.985.000,00 €	11.400.000,00 €	2.585.000,00 €	22,7%
Outras dívidas a pagar	1.473.145,89 €	1.411.689,07 €	61.456,82 €	4,4%
Diferimentos	0,00 €	78.454,54 €	-78.454,54 €	-100,0%
Total	16.600.346,37 €	15.664.163,10 €	936.183,27 €	6,0%

O Passivo Total, no ano económico de 2018, ascendeu a 16.600.346€, revelando um aumento de 936.183€ (+6,0%) face ao valor de 2017. Esta variação resulta do aumento da dívida financeira decorrente da utilização do capital das contas correntes, devido à necessidade de recurso aos fatores de produção, cujos preços contemplam o aumento anual dos sectores.

De salientar que na rubrica “Outras Dívidas a Pagar”, está plasmado o compromisso do pagamento faseado da compensação pecuniária ajustada entre o Município e a

Sociedade Parque Sol – Construção e Gestão de Parques de Estacionamento, Lda., pela extinção do direito de superfície constituído sobre os prédios onde se encontra construído o parque, o adiantamento por “Conta de Realização Capital” referente ao aumento de capital por entrada em espécie, relatado no ponto 10 do relatório de gestão e anexo às Demonstrações Financeira, em 31 de dezembro de 2018, bem como a estimativa de remunerações a pagar.

No período decorrido entre 1 de janeiro de 2018 e 31 de março de 2018, e após a aprovação de contas, foi efetuada o reconhecimento da alienação do Edifício Nau, a qual teve lugar em setembro 2017, tendo a Empresa procedido à reexpressão retrospectiva das demonstrações financeira em 2017, nos termos da normas contabilísticas e de relato financeiro.

6.5. Análise da performance patrimonial

Capital Próprio em 31.12.2018 e 31.12.2017

Capital Próprio	2018	2017	Crescimento	
			Valor	%
Capital subscrito	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	0,00 €	0,0%
Reservas legais	7.503,89 €	7.503,89 €	0,00 €	0,0%
Outras reservas	144,95€	144,95€	0,00 €	0,0%
Outras variações de capital próprio	54.799,55€	54.799,55€	0,00 €	0,0%
Resultados transitados	339.011,28 €	-183.079,30 €	522.090,58 €	285,2%
Resultado líquido	12.708,05 €	546.964,31€	-534.256,26 €	-97,7%
Total	1.414.167,72 €	1.426.333,40 €	-12.165,68 €	-0,9%

A evolução dos Capitais Próprios apresentou uma diminuição (-0,9%), justificada pela incorporação dos resultados líquidos do exercício transato e pela absorção dos resultados transitados negativos de 2017. Esta variação reflete o reconhecimento, em 2018, da venda do Edifício Nau ocorrida em setembro do ano transato.

7. Riscos e Incertezas

Os fatores ligados às incertezas estão aderentes à atividade e à gestão da Empresa e são inerentes ao sector da atividade e ao seu enquadramento.

Contudo, a atividade da Cascais Próxima, E.M., S.A., enquadra-se fundamentalmente na execução de obras e prestação de serviços ao Município de Cascais, podendo-se por isso constatar que os riscos do negócio e de crédito são praticamente nulos.

A Empresa não tem dificuldades de tesouraria e de financiamento, sendo que os indicadores apresentados denotam a não existência de riscos de liquidez e de tesouraria. A Empresa continua a promover a monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGIC) e do Controlo Interno.

De salientar que não ocorrer, presentemente, processos judiciais suscetíveis de existência de risco judicial.

8. Factos relevantes ocorridos após a data de balanço

Não ocorreram fatos materialmente relevantes após a data do balanço.

9. Proposta de Aplicação de Resultados

O exercício do ano económico de 2018 encerrou com um Resultado Líquido positivo de 12.708,05€, propondo o Conselho de Administração a seguinte aplicação: 10% para reserva legal no valor de 1.270,80€ e o remanescente no valor de 11.437,25€ para resultados transitado.

10. Informação Adicional

A Cascais Próxima, E.M., S.A., não tem dívidas ao Estado e à Segurança Social.

Não foram celebrados quaisquer contratos entre a Empresa e os seus Administradores.

A evolução previsível da Sociedade estará condicionada a fatores também enquadráveis na atividade do Município de Cascais.

A Empresa não tem sucursais nem detém participações sociais.

A Empresa perspetiva concretizar os objetivos e metas definidos nos instrumentos financeiros previsionais para o ano de 2018.

Foram observados os requisitos do art.º 62º - Dissolução das Empresas Locais -, da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto.

Encontra-se contabilizado na conta 2783 “Adiantamento por conta de realização de capital” o valor de 260.000,00€ referentes às entradas em espécie para aumento do Capital Social. Este aumento do Capital foi aprovado através da proposta de câmara nº 1118 -2016, em 12 de dezembro de 2016, estando materializado pela cedência de dois veículos pesados de passageiros, os quais foram avaliados por um revisor oficial de contas pelo valor de 220.000,00€. Informa-se, ainda, que se aguarda a ata de assembleia geral com esta deliberação para a mesma seja registada na conservatória do registo comercial e tornar o aumento de capital efetivo.

Consultar o Anexo às Demonstrações Financeiras.

Cascais, 10 de fevereiro de 2018

O Conselho de Administração

11. Anexos ao Relatório de Gestão Anual

Art. 447º, do Código das Sociedades Comerciais

Os Membros do Conselho de Administração não detêm quaisquer ações da Sociedade.

Art. 448º, do Código das Sociedades Comerciais

O Município de Cascais é detentor de 100% do Capital Social da Sociedade.

Cascais, 10 de fevereiro de 2019

O Conselho de Administração

12. Demonstrações Financeiras

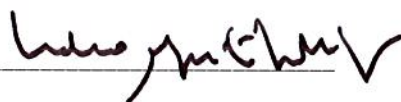
Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

Balanço a 31-12-2018 e 31-12-2017 (Reexpresso)

Rubricas	Notas	2018	Reexpresso 2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	2.749.970,28 €	2.864.595,17 €
Ativos Intangíveis	7	1.506.112,74 €	1.617.354,68 €
Subtotal		4.256.083,02 €	4.481.949,85 €
Ativo corrente			
Inventários	18	304.010,81 €	289.022,67 €
Clientes	12	1.439.908,19 €	53.669,21 €
Estado e outros entes públicos	14	213.681,57 €	399.569,34 €
Outros créditos a receber	12	10.478.882,58 €	10.810.095,94 €
Diferimentos	22	54.788,94 €	54.406,82 €
Caixa e depósitos bancários	4	1.267.158,98 €	1.001.782,67 €
Subtotal		13.758.431,07 €	12.608.546,65 €
Total do ativo		18.014.514,09 €	17.090.496,50 €
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital subscrito	11	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €
Reservas legais		7.503,89 €	7.503,89 €
Outras reservas		144,95 €	144,95 €
Ajustamentos / outras variações de capital próprio		54.799,55 €	54.799,55 €
Resultados transitados	11	339.011,28 €	- 183.079,30 €
Subtotal		1.401.459,67 €	879.369,09 €
Resultado líquido do período		12.708,05 €	546.964,31 €
Total do capital próprio		1.414.167,72 €	1.426.333,40 €
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		27.600,93 €	63.243,16 €
Outras dívidas a pagar	13	- €	375.000,00 €
Subtotal		27.600,93 €	438.243,16 €
Passivo corrente			
Fornecedores	13	755.521,26 €	2.098.744,63 €
Estado e outros entes públicos	14	359.078,29 €	237.031,70 €
Financiamentos obtidos	8, 10	13.985.000,00 €	11.400.000,00 €
Outras dívidas a pagar	13	1.473.145,89 €	1.411.689,07 €
Diferimentos		- €	78.454,54 €
Subtotal		16.572.745,44 €	15.225.919,94 €
Total do Passivo		16.600.346,37 €	15.664.163,10 €
Total do capital próprio e do passivo		18.014.514,09 €	17.090.496,50 €

A Administração _____

O Contabilista Certificado _____



Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, S.
Demonstração de resultados por naturezas 31-12-2018 e 31-12-2017

Rendimentos e Gastos	2018	2017 - Reexpresso
Vendas e serviços prestados	14.644.600,53 €	21.467.782,51 €
Subsídios, doações e legados à exploração	36.843,75 €	15.403,55 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	968.670,80 €	1.883.304,35 €
Fornecimentos e serviços externos	6.109.055,93 €	12.416.253,30 €
Gastos com pessoal	6.449.771,86 €	6.156.362,33 €
Provisões (aumentos/reduções)	35.642,23 €	21.649,12 €
Outros rendimentos	53.567,96 €	576.978,11 €
Outros gastos	81.895,25 €	76.975,22 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e im	1.161.260,63 €	1.505.619,85 €
 Gastos / reversões de depreciação e de amortização	 1.012.940,21 €	 819.180,89 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e im	148.320,42 €	686.438,96 €
 Juros e gastos similares suportados	 115.823,31 €	 77.607,75 €
Resultado antes de impostos	32.497,11 €	608.831,21 €
 Impostos sobre o rendimento do período	 19.789,06 €	 61.866,90 €
Resultado liquido do período	12.708,05 €	546.964,31 €

A Administração _____

O Contabilista Certificado _____



Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

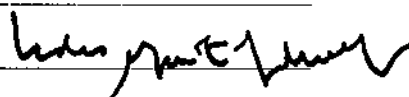
PERÍODO FIM DO EM 31-12-2017 e 31-12-2018

Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
			Reexpresso
		31-12-2018	31-12-2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		13.258.361,55 €	19.455.740,80 €
Pagamentos a fornecedores		8.738.947,82 €	18.427.790,32 €
Pagamentos ao pessoal		6.449.771,86 €	5.671.230,81 €
Caixa gerada pelas operações		- 1.930.358,13 €	- 4.643.280,33 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		- 520.217,66 €	85.767,53 €
Outros recebimentos/pagamentos		1.053.468,89 €	4.468.963,82 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		- 1.397.106,90 €	- 88.548,98 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		697.158,45 €	1.422.502,50 €
Ativos intangíveis		143.490,33 €	1.757.586,05 €
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		33.955,30 €	3.478.330,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		- 806.693,48 €	298.241,45 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		4.825.000,00 €	11.400.000,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		2.240.000,00 €	10.160.561,06 €
Juros e gastos similares		115.823,31 €	68.868,85 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		2.469.176,69 €	1.170.570,09 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		265.376,31 €	1.380.262,56 €
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	1.001.782,67 €	- 378.479,89 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1.267.158,98 €	1.001.782,67 €

A Administração _____

O Contabilista Certificado _____



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 31-12-2017

Descrição	Notas	Capital realizado	Ações (quotas próprias)	Prestações suplementares e out...	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financ...	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital pr...	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses minoritários	Total do Capital próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 1-1-2017		1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	7.503,89	144,95	-196.495,10	0,00	0,00	54.799,55	12.415,80	879.369,09	0,00	879.369,09
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstração financeira															
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio															
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.415,80	0,00	0,00	0,00	-12.415,80	0,00	0,00	0,00
RESULTADO INTEGRAL															
Op. com detentores de capital - Realizações de capital													546.964,31		546.964,31
Op. com detentores de capital - Realizações de prémios de emissão															
Op. com detentores de capital - Distribuições															
Op. com detentores de capital - Entradas para cobertura de perdas															
Op. com detentores de capital - Outras operações															
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2017		1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	7.503,89	144,95	-183.079,30	0,00	0,00	54.799,55	546.964,31	1.426.333,40	0,00	1.426.333,40

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 31-12-2018

Descrição	Notas	Capital realizado	Ações (quotas próprias)	Prestações suplementares e out...	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financ...	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital pr...	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 1-1-2018		1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	7.503,89	144,95	-183.079,30	0,00	0,00	54.799,55	546.964,31	1.426.333,40	0,00	1.426.333,40
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstração financeira															
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio															
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	522.090,58	0,00	0,00	0,00	-546.964,31	-24.873,73	0,00	-24.873,73
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												12.708,05	12.708,05		12.708,05
RESULTADO INTEGRAL															
Op. com detentores de capital - Realizações de capital prémios de emissão															
Op. com detentores de capital - Distribuições cobertura de perdas															
Op. com detentores de capital - Outras operações											0,00	-534.256,26	-12.165,68	0,00	-12.165,68
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2018		1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	7.503,89	144,95	339.011,28	0,00	0,00	54.799,55	12.708,05	1.414.167,72	0,00	1.414.167,72

h.

Anexo às Demonstrações Financeiras

em 31 de dezembro de 2018
(Montantes expressos em euros)

1- NOTA INTRODUTÓRIA

A Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., é uma sociedade anónima em que o seu único acionista é o Município de Cascais. É dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, regendo-se pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, pela lei comercial, pelos respetivos estatutos e subsidiariamente pelo regime constante do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 outubro, sem prejuízo das normas imperativas nestas previstas.

A Empresa tem por objeto a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas áreas da promoção, gestão, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas, espaços exteriores e de equipamentos, da gestão de património edificado, da mobilidade e da prestação de serviços na área da educação, bem como todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

Domínios de atuação:

- Promoção do desenvolvimento local;
- Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas e espaços exteriores, incluindo a elaboração de projetos;
- Implantação, conservação e manutenção de equipamento e mobiliário urbano;
- A renovação e reabilitação urbana;
- A conservação e manutenção de património edificado, incluindo todo o tipo de atividades destinadas a garantir o estado funcional dos edifícios, compreendendo, nomeadamente, a prevenção e correção das diferentes anomalias, a sua limpeza e higiene e a adoção de medidas que visem a redução de custos associados à utilização corrente de edifícios, designadamente em matéria de eficiência energética;
- A elaboração de projetos de eficiência energética para a rede de iluminação pública municipal.

Prestação de serviços de interesse geral:

- A promoção, gestão, conservação e manutenção de equipamentos coletivos, incluindo a elaboração de projetos;
- A promoção e gestão de estacionamento público urbano;
- A fiscalização, nos termos previstos no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 44/2005, de 23 de Fevereiro, alterado pela Lei n.º 72/2013, de 3 de setembro, e pelo Decreto-Lei n.º 146/2014, de 9 de Outubro, e no Decreto-Lei n.º 327/98, de 2 de novembro, alterado pela Lei n.º 99/99, de 26 de Julho, do cumprimento das disposições do Código da Estrada, da legislação complementar e dos regulamentos municipais

relativas ao estacionamento, nas áreas que forem definidas pela Câmara Municipal de Cascais;

- A promoção de estudos e projetos de ordenamento de áreas de estacionamento e de mobilidade e acessibilidade urbanas;
- A prestação do serviço público de transporte coletivo de passageiros;
- A disponibilização de meios alternativos de transporte público urbano;
- A prestação de serviços na área da educação.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Administração.

A Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa.

No período decorrido entre 1 de janeiro de 2018 e 31 de março de 2018, e após a aprovação de contas, foi efetuada o reconhecimento da alienação do Edifício Nau, a qual teve lugar em setembro de 2017, tendo a Empresa procedido à reexpressão retrospectiva das demonstrações financeiras em 2017, nos termos da normas contabilísticas e de relato financeiro.

Rubricas Reexpressas

Rubricas	2017	Ajustes 2017	Reexpresso 2017
Ativos fixos tangíveis	6.920.664,62 €	-4.056.069,45 €	2.864.595,17 €
Outros créditos a receber	10.210.095,94 €	600.000,00 €	10.810.095,94 €
Resultado líquido do período	6.346,88 €	540.617,43 €	546.964,31 €
Outras dívidas a pagar - não corrente	- €	375.000,00 €	375.000,00 €
Adiantamentos de clientes	4.100.000,00 €	-4.100.000,00 €	- €
Estado e outros entes públicos	207.718,58 €	29.313,12 €	237.031,70 €
Outras dívidas a pagar - corrente	1.786.689,07 €	- 375.000,00 €	1.411.689,07 €
Diferimentos	4.454,54 €	74.000,00 €	78.454,54 €

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas, os quais no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designadas genericamente por "NCRF".

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

h.

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do SNC.

3.2 Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao abrigo das disposições previstas em diplomas legais.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes e por duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
Edifícios	10
Equipamento básico	3 - 8
Equipamento de transporte	4 - 5
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros ativos fixos tangíveis	3 - 10
<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
Ativos intangíveis	3 - 12

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

3.4 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço, quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 - Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Ao método do custo encontram-se mensurados, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao valor nominal.

(ii) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados, na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

(iii) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.5 Inventários

O sistema de inventário adotado é o permanente, mensurado ao preço do custo médio ponderado.

3.6 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento do serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;



- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.7 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Registo de perdas de imparidade aos valores dos ativos.

3.8 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das

correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato. h.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

3.9 Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.10 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("*adjusting events*" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("*non adjusting events*" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. CAIXA E EQUIVALENTES

Para efeitos de caixa e equivalentes, são considerados os valores em numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A rubrica "Caixa e equivalentes" em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, apresenta o seguinte detalhe:

Designação	Exercícios	
	31-12-2018	31-12-2017
Numerário	30.628,97 €	26.101,66 €
Depósitos Bancários	1.236.530,01 €	975.681,01 €
Total	1.267.158,98 €	1.001.782,67 €

5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÕES DE ERROS

No período decorrido entre 1 de janeiro de 2018 e 31 de dezembro de 2018, e após a aprovação de contas, foi efetuada o reconhecimento da alienação do Edifício Nau, a qual

teve lugar em setembro de 2017, tendo a Empresa procedido à reexpressão retrospectiva das demonstrações financeiras em 2017, nos termos das normas contabilísticas e de relato financeiro.

h.

6. PARTES RELACIONADAS

Relacionamento com o Município de Cascais em 31 de dezembro de 2018 e período homólogo:

Transações entre partes relacionadas:

- Natureza: Promoção da execução de obras, estudos e projetos, limpeza de instalações municipais e estabelecimentos de ensino maioritariamente ao Município de Cascais;
- Transações e saldos pendentes:

Designação	Exercícios	
	31-12-2018	31-12-2017
Transações com o cliente Município de Cascais	11.561.998,83 €	8.698.749,87 €
Saldo Devedor do Cliente Município de Cascais	1.323.890,68 €	20.697,22 €

- A 31 de dezembro de 2018 a rubrica de Outras contas a pagar inclui 375 000 euros a pagar à Parque Sol - Construção e Gestão de Parques de Estacionamento, Lda., em nome e por conta do Município de Cascais, conforme o Contrato-Programa de Gestão e Exploração do Parque de Estacionamento do Palácio da Justiça

As operações comerciais da Cascais Próxima com o Município de Cascais são consubstanciadas pela celebração de contratos de prestação de serviços, nos termos do nº 2, do artigo 5º do Código dos Contratos Públicos (CCP), comumente designado por contratação *in house*, conjugado com a alínea a), do nº 1, do art.º 48º, da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

De salientar que o Município de Cascais nas suas decisões de contratar promove a uma prospeção de mercado, cuja decisão de contratação assenta, essencialmente, no método do preço comprável de mercado previsto na alínea a), do nº 3, do art.º 63º, referente aos preços de transferências das partes relacionados, do CIRC.

Encontra-se contabilizado na conta 2783 "Adiantamento por conta de realização de capital" o valor de 260.000,00€ referentes às entradas em espécie para aumento do Capital Social. Este aumento do Capital foi aprovado através da proposta de câmara nº 1118 -2016, 2m 12 de dezembro de 2016, estando materializado pela cedência de dois veículos pesados de passageiros, os quais foram avaliados por um revisor oficial de contas pelo valor de 220.000,00€. Informa-se, ainda, que se aguarda a ata de assembleia geral com esta deliberação para que a mesma seja registada na conservatória do registo comercial e tornar o aumento de capital efetivo.

De salientar que na referida conta está registado a entrega pelo Município de Cascais de bens no valor de 40.000,00 € (quarenta mil euros) para realização de ações por si



subscritas no capital da sociedade Cascais Próxima, EM-SA, com um valor nominal de 40.000,00€, nos termos do art.º 28º, do Código das Sociedades Comerciais (CSC), aguardando a escritura pública no notariado da Câmara Municipal de Cascais.

1.

7. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS e TANGÍVEIS

No período decorrido entre 1 de janeiro de 2018 e 31 de dezembro de 2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos intangíveis e tangíveis, bem como nas respetivas amortizações e depreciações acumuladas e perdas por imparidades acumuladas, foi o seguinte:

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

	Terrenos e Recursos Naturais	Terrenos e Edifícios	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total dos Ativos fixos Tangíveis
Activo bruto:								
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2017	4.056.069,45	353.671,51	2.251.852,20	1.445.222,83	443.018,10	34.760,17	-	8.584.547,26
Investimento			1.000.569,09	251.478,75	62.766,66	107.788,00	-	1.422.602,50
Desinvestimento reexpresso	(4.056.069,45)		(3.330,00)	(200,00)			-	(4.059.599,45)
Transferências	-	-	-	-			-	-
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2018	-	353.671,51	3.249.054,29	1.696.491,58	505.784,76	142.548,17	-	5.947.550,31
Investimento		14.798,00	383.714,51	19.500,00	62.134,94	37.011,00	-	697.158,45
Desinvestimento			(80.411,45)	(14.307,82)			-	(94.719,27)
Transferências (†)							-	-
Saldo final a 31 de dezembro de 2018	-	368.469,51	3.552.357,35	1.881.683,76	567.919,70	179.559,17	-	6.549.989,49

	Terrenos e Recursos Naturais	Terrenos e Edifícios	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total dos Ativos fixos Tangíveis
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas:								
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2017		101.182,93	1.048.498,23	957.722,78	310.649,64	23.944,38	-	2.441.997,96
Depreciações e perdas de imparid. do exercício		33.856,42	347.582,18	199.663,50	41.876,78	18.619,51	-	641.598,34
Desinvestimento	-		(499,50)	(14.166)			-	(641,16)
Outras variações	-						-	-
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2018	-	135.039,35	1.395.580,86	1.157.244,62	352.526,42	42.563,89	-	3.082.955,14
Depreciações e perdas de imparid. do exercício		35.075,91	466.655,60	203.518,11	49.211,68	32.260,64	-	786.721,94
Desinvestimento	-		(55.931,92)	(13.725,95)			-	(69.657,87)
Transferências (†)							-	-
Saldo final a 31 de dezembro de 2018	-	170.115,26	1.806.304,54	1.347.036,78	401.738,10	74.824,53	-	3.800.019,21
Valor líquido								
A 31 de Dezembro de 2017	-	218.632,16	1.853.473,43	539.246,96	153.258,34	99.984,28	-	2.864.595,17
A 31 de dezembro de 2018	-	198.354,25	1.746.052,81	534.646,98	166.181,60	104.734,64	-	2.749.970,28

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas Computadores	Propriedade Industrial	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	Total dos Activos Intangíveis
Activo bruto:							
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2017			300.533,20				300.533,20
Investimento	-	-	261086,05	-	1500.000,00	32.014,00	1.793.100,05
Desinvestimento	-	-	(32.014,00)	-	-	(3.500,00)	(35.514,00)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2018	-	-	529.605,25	-	1.500.000,00	28.514,00	2.058.119,25
Investimento	-	-	113.490,33	-	-	-	113.490,33
Desinvestimento	-	-	-	-	-	-	-
Transferências (†)	-	-	-	-	-	(28.514,00)	-
Saldo final a 31 de dezembro de 2018	-	-	673.095,58	-	1.500.000,00	-	2.173.095,58

	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas Computadores	Propriedade Industrial	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	Total dos Activos Intangíveis
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas:							
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2017			263.182,02			-	263.182,02
Depreciações e perdas de imparid. do exercício	-	-	63.045,05	-	114.537,50	-	177.582,55
Desinvestimento	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2018	-	-	326.227,07	-	114.537,50	-	440.764,57
Depreciações e perdas de imparid. do exercício	-	-	101.268,27	-	124.950,00	-	226.218,27
Desinvestimento	-	-	-	-	-	-	-
Transferências (†)	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final a 31 de dezembro de 2018	-	-	427.495,34	-	239.487,50	-	666.982,84
Valor líquido							
A 31 de Dezembro de 2017	-	-	203.378,18	-	1.260.512,50	-	1.617.354,68
A 31 de dezembro de 2018	-	-	245.600,24	-	1.260.512,50	-	1.506.112,74

8. LOCAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2018, a Empresa não detinha bens em regime de locação financeira.



1.

9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Final

Resultado Antes Imposto:

	Valores	IRC
Resultado Antes de Impostos	32.497,11 €	
Correcções relativas a anos anteriores	1.700,00 €	
Juros Mora e Compensatórios	619,20 €	
Mais valias Contabilística	-19.811,13 €	
Mais valias Fiscais	19.463,80 €	
Provisão processos judiciais	27.600,93 €	
Reversões Processos Judiciais	-63.243,16 €	
Juros de mora		
Multas	873,66 €	
Venda do edificio Nau (venda em 2017 registos em 2018)		
Outras Penalidades / Outros	400,00 €	

Matéria Colectável

100,41 €

	Limite	
IRC 1	21,00%	21,09 €
Derrama	1,25%	1,26 €

Colecta

22,34 €

< 25 euros M.Colectável =0

-22,34 €

Tributação Autónoma:

Base 10%

Saldo acumulados
Contas

Combustíveis	77.661,26 €	
Combustível Rendimento em Especie	- 10.010,36 €	
		67.650,90 €
Seguros	23.801,34 €	
Seguros Rendimento em Especie	- 3.217,80 €	
		20.583,54 €
Portagens	13.491,07 €	
Portagens Rendimento em Especie	- 6.047,70 €	
		7.443,37 €
Imposto Único Circulação	3.487,93 €	
IUC Rendimento em Especie	- 899,15 €	
		2.588,78 €
Amortizações e Depreciações	51.740,26 €	
Amortizações e Depreciações Rendimento Esp.	- 2.476,47 €	
		49.263,79 €
Conservação reparação de viaturas	41.820,73 €	
Conservação reparação de viaturas RE	- 12.836,60 €	
		28.984,13 €
Deslocações e Estadas	6.123,23 €	
Despesas de Representação	13.961,56 €	
	196.599,30 €	

10,00%

19.659,93 €

Base 5%

19.789,06 €

Ajudas de Custo

2.582,64 €

2.582,64 €

5,00%

129,13 €

Pagamento Por Conta

-21.573,00 €

Pagamento Especial Por Conta

-33.511,56 €

Retenções na Fonte

Imposto a Pagar

-35.273,16 €

h.

10. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2018, os empréstimos eram os seguintes:

Banco	Nº Contrato	Valor em dívida	Corrente	Não corrente	Taxa Média	Observações
Santander Totta, S.A.	000318275865097	6.500.000,00 €	6.500.000,00 €	- €	1,329%	Conta caucionada
Millennium BCP	45482716061	7.485.000,00 €	7.485.000,00 €	- €	1,050%	Conta caucionada
TOTAL		13.985.000,00 €	13.985.000,00 €	- €		

11. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Capital social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital da Empresa encontra-se totalmente subscrito e realizado, no montante de 1.000.000 Euros, sendo representado por 200.000 ações com valor nominal de 5,00€ cada.

Resultados Transitados

As alterações decorrentes nos resultados transitados devem-se:

À aplicação do resultado líquido do exercício de 2017 no valor de 6.346,88€ para resultados transitados.

Devido à venda do ativo fixo tangível do edifício *NauInvest* e a sua consequente reexpressão nas presentes contas, refletiu um impacto de 546.964,31€ na conta de resultados transitados.

12. ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

	31-12-2018			31-12-2017 Reexpresso		
	Quantia bruta	Perdas por amparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Perdas por amparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida
Ativos financeiros ao custo:						
Clientes	1.439.908,19 €	- €	1.439.908,19 €	53.669,21 €	- €	53.669,21 €
Outros créditos a receber	10.478.882,58 €	- €	10.478.882,58 €	10.810.095,94 €	- €	10.810.095,94 €
Total	11.918.790,77 €	- €	11.918.790,77 €	10.863.765,15 €	- €	10.863.765,15 €

h

13. PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

	31-12-2018	31-12-2017 - Reexpresso
Passivos financeiros correntes ao custo amortizado:		
Fornecedores:		
Fornecedores, conta corrente	755.521,26 €	2.098.744,63 €
Outras contas a pagar	1.473.145,89 €	1.411.689,07 €
Subtotal	2.228.667,15 €	3.510.433,70 €
Passivos financeiros não correntes ao custo amortizado:		
Adiantamento a clientes	-	-
Outras contas a pagar não corrente	- €	375.000,00 €
Subtotal	- €	375.000,00 €
Total Passivos Financeiros	2.228.667,15 €	3.885.433,70 €

14. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	31-12-2018		31-12-2017 - Reexpresso	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas				
Pagamentos por conta	55.084,56 €	- €	15.730,22 €	- €
Estimativa de imposto (Nota 9)	- €	19.789,06 €	- €	61.866,90 €
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	- €	101.231,99 €	- €	38.673,00 €
Imposto sobre o rendimento profissionais	- €	2.095,00 €	- €	2.715,75 €
Imposto sobre prediais	- €	1.530,26 €	- €	754,71 €
Imposto sobre o valor acrescentado (i)	158.597,01 €	113.556,88 €	383.839,12 €	- €
Contribuições para a Segurança Social	- €	115.023,01 €	- €	126.182,45 €
Outros Impostos	- €	5.852,09 €	- €	6.838,89 €
Total	213.681,57 €	359.078,29 €	399.569,34 €	237.031,70 €

(i) Em 10 de outubro de 2011, a Cascais Próxima foi notificada pela Inspeção Tributária de liquidações adicionais de IVA e juros relativas ao exercício de 2007, tudo no montante global de 149.439,65 €.

Inconformada com aqueles atos tributários, a Cascais Próxima apresentou, em março de 2012, uma reclamação graciosa com vista à anulação dos mesmos, tendo sido indeferida. Inconformada com o indeferimento, a cascais Próxima, em janeiro de 2013, apresentou uma impugnação judicial, tendo requerido a anulação do ato que indeferiu a reclamação graciosa que havia apresentado e, em consequência, o reembolso da quantia de 149.439,65€, que havia sido cobrado em excesso, acrescida dos respetivos juros indemnizatórios vencidos, que montavam, à data a 4.929,46€. Ainda não foi proferida decisão relativamente a esta impugnação judicial.

h.

15. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Cascais Próxima com a reexpressão retrospectiva decorrente do reconhecimento da execução do Contrato Promessa de Compra e Venda de Bem Futuro, celebrado em 22 de julho de 2015, relativo ao edifício da “Nauinvest”, cuja respetiva alienação ocorreu em setembro de 2017, pelo que nas suas contas deixou de existir adiantamentos de clientes, em 31 de dezembro de 2017.

Os compradores do mencionado edifício terão, ainda, que efetuar o pagamento de 600.000,00€, após o licenciamento de construção ou decorrido o prazo de dois anos, caso não tenha sido emitida a referida licença de construção. A venda do imóvel está prevista para o ano de 2017, após o licenciamento pela Câmara Municipal de Cascais.

16. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa nos exercícios económicos findos em 31 de dezembro de 2018 e no período homólogo de 2017 é detalhado conforme se segue:

	31-12-2018	31-12-2017
Reditos		
Serviços prestados / Vendas	14.644.600,53 €	21.467.782,51 €
Subsídios	36.843,75 €	15.403,55 €
Total	14.681.444,28 €	21.483.186,06 €



h.

17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" em 31 de dezembro de 2018 e no período homólogo de 2017 é detalhada conforme se segue:

	31-12-2018	31-12-2017
Fornecimentos e Serviços Externos		
Subcontratos	3.190.241,67 €	8.786.692,69 €
Serviços especializados	1.726.053,34 €	1.819.206,64 €
Materiais	46.573,13 €	89.399,82 €
Energia e fluidos	285.716,00 €	298.031,25 €
Deslocações estadas e transportes	22.930,89 €	29.677,58 €
Serviços diversos (1)	837.540,90 €	1.393.245,32 €
Total	6.109.055,93 €	12.416.253,30 €

(1) Este valor inclui os gastos relacionados com as rendas/ aluguer de espaços e equipamentos, comunicações, seguros, limpeza de conforto e outros.

Os honorários do Revisor Oficial de Contas para o exercício de 2018 ascenderam a 7.350,00€, ao qual acresceu o valor do IVA a taxa legal em vigor, verba que está refletida na presente rubrica económica.

h.

18. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" em 31 de dezembro de 2018 e no período homólogo de 2017 é detalhada conforme se segue:

	31-12-2018	31-12-2017
Gastos com o pessoal		
Remunerações aos Órgãos Sociais	121.691,19 €	109.414,28 €
Remunerações ao pessoal	4.801.240,16 €	4.672.429,62 €
Indemnizações	89.014,23 €	9.536,52 €
Encargos sobre remunerações	1.080.993,71 €	1.037.628,10 €
Seguros de acidentes de trabalho	104.644,44 €	92.857,65 €
Outros gastos com o pessoal	252.188,13 €	234.496,16 €
Total	6.449.771,86 €	6.156.362,33 €

19. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MERCADORIAS CONSUMIDAS

A rubrica de CMVMC em 31 de dezembro de 2018 e no período homólogo de 2017 é detalhada conforme se segue:

	31-12-2018	31-12-2017
INVENTÁRIOS		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	304.010,81 €	289.022,67 €
	304.010,81 €	289.022,67 €
Perdas por imparidade acumuladas	- €	- €
Inventários	304.010,81 €	289.022,67 €
CMVMC		
Inventário inicial	289.022,67 €	291.164,77 €
Compras	983.658,94 €	1.881.162,25 €
Inventário final	304.010,81 €	289.022,67 €
	968.670,80 €	1.883.304,35 €

h.

20. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de "Outros gastos e perdas" em 31 de dezembro de 2018 e no período homólogo de 2017 é detalhada conforme se segue:

	<u>31-12-2018</u>	<u>31-12-2017</u>
Outros Gastos e Perdas		
Imposto	77.121,14 €	66.625,75 €
Gastos e Perdas nos restantes Inv. Financ.	459,00 €	- €
Gastos e Perdas em Investimentos	1.741,45 €	6.362,99 €
Outros	2.573,66 €	3.986,48 €
Total	<u><u>81.895,25 €</u></u>	<u><u>76.975,22 €</u></u>

21. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS/ OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de "Juros e rendimentos similares obtidos" em 31 de dezembro de 2018 e no período homólogo de 2017 é detalhada conforme se segue:

	<u>31-12-2018</u>	<u>31-12-2017</u> Reexpresso
Juros Obtidos e outros Rendimentos		
Outros rendimentos similares	9.984,04 €	4.343,42 €
Subtotal	<u><u>9.984,04 €</u></u>	<u><u>4.343,42 €</u></u>
Outros Rendimentos e Ganhos		
Outros rendimentos e ganhos	43.583,92 €	572.634,69 €
Total	<u><u>53.567,96 €</u></u>	<u><u>576.978,11 €</u></u>

22. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

A rubrica de "Juros e gastos similares suportados" em 31 de dezembro de 2018 e no período homólogo de 2017 é detalhada conforme se segue:

	<u>31-12-2018</u>	<u>31-12-2017</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	115.823,31 €	77.607,75 €
Total	<u><u>115.823,31 €</u></u>	<u><u>77.607,75 €</u></u>



h.

23. PROVISÕES

A rubrica de "Provisões" 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é detalhada conforme se segue:

Provisões	31-12-2018	31-12-2017
Processos judiciais em curso	27.600,93 €	63.243,16 €
Total	27.600,93 €	63.243,16 €

Encontra-se a decorrer o processo nº 286/18.4BESNT que corre os seus termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra. Ação interposta pela Construção Andral, S.A. contra a Cascais Próxima, E,M,, S.A.



h.

24. OUTRAS INFORMAÇÕES

A conta 272119 “Outros devedores por acréscimos de rendimentos” compreende os rendimentos a receber em 31 de dezembro de 2018, estimados no montante de 9.833.667,38 €, referentes às seguintes obras/intervenções:

	Descrição	Valor
	Passeio Pedonal Guia Guincho	295.954,83 €
	Repavimentação do Piso do Mercado de Cascais	150.000,00 €
	Requalificação da envolvente do Clube de Ténis do Estoril	300.000,00 €
	Requalificação da via Alto dos Gaios	150.000,00 €
	Requalificação da Rua da Torre	380.000,00 €
	Requalificação da Estrada de Polima	200.000,00 €
	Construção de posto de Bikesharing	550.000,00 €
	Implementação da rede municipal de comunicações Wifi no concelho de Cascais	120.000,00 €
	Recuperação e reabilitação de infraestruturas de águas pluviais	128.091,80 €
	Intervenção no Espaço Público na Orla Costeira	480.000,00 €
	Elaboração de projetos de edifícios e infraestruturas municipais	200.000,00 €
	Requalificação do Parque Oficial do Complexo da Adroana	150.000,00 €
	Demolição das antigas instalações da Betão Liz - Adroana	42.488,84 €
	Parque de Estacionamento do Junqueiro - Rua Pedro Álvares Cabral	146.095,39 €
	Requalificação da Estrada das Corredouras	52.116,70 €
	Parque de Estacionamento Alto da Castelhana - rua Ribeira dos Bogueiros	350.000,00 €
	Estrada de Ligação à Rua do Casal Queimado - Caminho da Almosquia - Cascais	37.822,53 €
	Parques Desportivos de Bairro	148.807,14 €
	Variante Caparide - Tires (1.ª, 2.ª e 3.ª fase)	750.000,00 €
	Creche Marcelina Teodoro dos Santos - Substituição de Cobertura e Adaptação de Salas - Bairro Marechal Carmona - Cascais	149.518,60 €
	Execução de arranjos exteriores e instalações sanitárias na Paróquia do Estoril	158.719,00 €
	Reabilitação da nova sede dos Escuteiros no Parque Outeiro de Polima	139.693,91 €
	Cobertura do Mercado da Vila - Cascais	2.197,98 €
	Estrada de Talaide - Centro de Talaide	26.889,60 €
	Bairro das Caixas - Parede	300.000,00 €
	Armazéns AMQC	80.000,00 €
	Obras de beneficiação geral dos edifícios e recintos exterior da escola básica Fernando Teixeira / JI - Cascais	136.009,43 €
	Obras de revisão e reparação da cobertura do edifício principal / Execução da rede de gás da EB 1N1 S.J. do Estoril - Cascais	12.369,76 €
	Substituição da cobertura e obras de reparação no 1º andar do Pavilhão nº 2 da E.B. 2ª 3ª da Galiza - Cascais	51.950,15 €
	E.B. JOSÉ JORGE LETRIA - Edifício novo, execução de cobertura em painéis sandwich / edifício centenário, substituição de janelas em madeira por alumínio à traça existente - Cascais	68.082,10 €
	Obras de beneficiação da cozinha e refeitório da E.B. Maria Margarida Rodrigues - Alcabideche - Cascais	14.854,31 €
	Obras de beneficiação geral dos edifícios do J.I., copa do 1º ciclo e recinto exterior da E.B. de Alvide/J.I. - cascais	73.979,83 €
	Obras de beneficiação geral dos edifícios e recinto exterior da escola E.B. 1 Fernando José dos Santos - Amoreira - Cascais	32.483,75 €
	Obras de beneficiação geral dos edifícios da Escola E.B. 1 de Talaide	63.577,00 €
CMC	Obras de beneficiação geral dos edifícios da escola E.B. 1 N.2 da Parede	45.812,32 €
	Obras de beneficiação geral do recinto exterior do JI da Parede - Cascais	48.073,84 €
	Execução de cobertura do campo de jogos na escola E.B.1 dos Lombos Carcavelos ***	69.565,00 €
	Empreitada de obras de beneficiação das salas de música e da estufa na escola EB2, 3 de Santo António da Parede	58.761,40 €
	Empreitada de substituição do refeitório da escola secundária da Cidadela - Cascais	136.654,74 €
	Obras de beneficiação do edifício da ludobiblioteca da escola EB1, nº 1 do Murtal	34.184,99 €
	Obras de beneficiação geral dos edifícios da EB António Oliveira Marques - Alapraia	81.422,35 €
	Obras de beneficiação dos edifícios da EB 1 Professor Manuel Gaião	148.976,79 €
	Obras de beneficiação na EB 1º Ciclo de Manique C/ JI Alcabideche	121.618,63 €
	Pintura Interior e Exterior da Escola EB1 Aldeia de Juzo - Cascais Estoril	149.962,58 €
	Pintura Interior e Exterior da Escola EB1 da Parede 4 - S D Rana	58.221,36 €
	Pintura Exterior e Interior da Escola Básica 1º Ciclo Tires - S. D. RANA	65.587,48 €
	Pintura Exterior da Escola EB1 Rebelva - Carcavelos	16.692,63 €
	Pintura Interior e Exterior da Escola EB1 Lombos - Carcavelos Parede ****	73.072,00 €
	Pintura Interior e Exterior da Escola EB1 Carcavelos 1 - Carcavelos Parede	37.259,50 €
	Arranjos dos Espaços Exteriores dos 7 Castelos	47.876,64 €
	Balneários Caparidense (teatro)	148.892,72 €
	Construção de Parque Infantil no Parque Alexandre Herculano - Buzano	49.500,00 €
	Campo de Padle para o Parque de Rana (base feita)	17.145,00 €
	Bairro da Martinha (parque infantil e sede)	75.000,00 €
	Skate Park da Torre	77.400,00 €
	Bairro 16 de Novembro - Equipamentos	76.219,68 €
	Requalificação de duas lojas Mercado de Cascais	42.653,90 €
	ARIM (fornecimento cobertura)	140.063,64 €
	Creche do Pinhal SMC	149.963,79 €
	Rotunda Abóboda 2 - LIDL	47.715,39 €
	EB2 Abóboda (intervenção e recuperação de esgotos)	41.606,95 €
	Casa das Artes - Carcavelos	59.803,08 €
	Escola de Teatro de Cascais	23.284,25 €
	Construção do centro de proteção animal de Cascais	125.647,20 €
	Construção das novas oficinas no Complexo Multisserviços da Adroana	676.268,60 €
	Empreitada de obras públicas de requalificação de infraestruturas elétricas no Parque Marechal Carmona	149.365,40 €
	Intervenção no Espaço Público no Concelho	355.425,12 €
	Empreitada de obras públicas para rebaixamento de cepos	45.473,84 €
	Obras de requalificação do paredão	225.030,38 €
	Empreitada de Construção da Variante de Tires	148.344,26 €
	Desenvolvimento de projetos	23.419,28 €
	Total	9.833.667,38 €

As contas 2819 "Outros gastos a reconhecer" e 272214 "Gastos a reconhecer ANSR/Tesouro" compreendem os seguintes valores, respetivamente, em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, nos montantes estimados de:

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Seguros	26.345,62 €	16.297,36 €
Seguros de Acidente de Trabalho	28.443,32 €	21.885,36 €
Outros custos diferidos	- €	16.224,10 €
Total	54.788,94 €	54.406,82 €

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Outros créditos a reconhecer	- €	4.454,54 €
Total	- €	4.454,54 €

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
ANSR + Tesouro	56.496,69 €	7.280,06 €
Total	56.496,69 €	7.280,06 €

Cascais, 10 de fevereiro de 2019

A ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

13. Outras Informações

13.1. ENDIVIDAMENTO

DESIGNAÇÃO	31-12-2018		31-12-2017	
	Empréstimos a Curto Prazo	Empréstimos Médio e Longo Prazo	Empréstimos a Curto Prazo	Empréstimos Médio e Longo Prazo
Empréstimo bancários	13.985.000,00 €	- €	11.400.000,00 €	- €
Subtotal	13.985.000,00 €	- €	11.400.000,00 €	- €
Total Endividamento	13.985.000,00 €		11.400.000,00 €	

Dívidas a fornecedores em 31 de dezembro de 2018 (Decreto-Lei nº 55-A/2010, art.º 183, nº.s 5 e 8)

Natureza dos bens e serviços	Estrutura de Dívida em dias (31-12-2018)						Estrutura de Dívida em dias (31-12-2017)				
	-60	60-90	90-120	120-180	180-360 *	>360	60-90	90-120	120-180	180-360	>360
Licenciamento de software											
Papel e economato											
Veículos automóveis e motociclos											
Cópia e impressão											
Equipamento informático											
Higiene e Limpeza											
Fornecimento de refeições											
Energia											
Vigilância e segurança											
Mobiliário											
Serviço de voz e dados fixos móveis											
Combustíveis											
Seguros											
Trabalhos especializados											
Outros bens e serviços	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	979,12 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	979,12 €	0,00 €
TOTAL	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	979,12 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	979,12 €	0,00 €

* em regularização

13.2. MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E DE INVESTIMENTOS

Mapa de Execução Orçamental - 2018

Conta	Designação	2018			
				Desvio	
		Orçamento	Real	Euros	%
7...	Rendimentos	14.233.087,83	14.798.255,40	565.167,57	3,97%
72	Prestação de serviços	14.086.867,24	14.644.600,53	557.733,29	3,96%
75	Subsídios à exploração	35.440,57	36.843,75	1.403,18	3,96%
76	Reversões	60.834,57	63.243,16	2.408,59	3,96%
78	Outros rendimentos e ganhos	41.784,52	43.583,92	1.799,40	4,31%
79	Juros e similares	8.160,93	9.984,04	1.823,11	22,34%
61	CMVMC	900.374,49	968.670,80	68.296,31	7,59%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	5.246.800,74	6.109.055,93	862.255,19	16,43%
621	Subcontratos	2.239.601,13	3.190.241,67	950.640,54	42,45%
622	Serviços Especializados	1.505.373,64	1.726.053,34	220.679,70	14,66%
623	Materiais	108.064,27	46.573,13	-61.491,14	-56,90%
624	Energia e Fluidos	384.116,12	285.716,00	-98.400,12	-25,62%
625	Deslocações, Estadas e Transportes	36.014,97	22.930,89	-13.084,08	-36,33%
626	Serviços Diversos	973.630,63	837.540,90	-136.089,73	-13,98%
63	Gastos com Pessoal	6.595.028,28	6.449.771,86	-145.256,42	-2,20%
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	122.472,34	121.691,19	-781,15	-0,64%
632	Remuneração de Pessoal	5.134.123,94	4.801.240,16	-332.883,78	-6,48%
634	Indemnizações	0,00	89.014,23	89.014,23	100,00%
635	Encargos s/ Remunerações	1.080.188,42	1.080.993,71	805,29	0,07%
636	Seg. Pessoal - Acid. Trab. E Doenças Profissionais	53.400,00	104.644,44	51.244,44	95,96%
638	Outros Gastos com pessoal	204.843,57	252.188,13	47.344,56	23,11%
64	Gastos/ Reversões de depreciações e de amortizações	1.237.269,16	1.012.940,21	-224.328,95	-18,13%
642	Ativos Fixos Tangíveis	947.707,64	786.721,94	-160.985,70	-16,99%
643	Ativos Fixos Intangíveis	289.561,52	226.218,27	-63.343,25	-21,88%
67	Provisões	3.283,74	27.600,93	24.317,19	740,53%
68	Outros Gastos e Perdas	53.161,76	81.895,25	28.733,49	54,05%
681	Impostos	53.161,76	77.121,14	23.959,38	45,07%
686	Gastos e Perdas restantes inv. Fin.	0,00	459,00	459,00	100,00%
687	Gastos e perdas em investimentos	0,00	1.741,45	1.741,45	100,00%
688	Outros	0,00	2.573,66	2.573,66	100,00%
69	Gastos e Perdas de Financiamento	150.254,54	115.823,31	-34.431,23	-22,92%
691	Juros Suportados	150.254,54	115.823,31	-34.431,23	-22,92%
Resultado Período		46.915,13	32.497,11	-14.418,02	-30,73%

Mapa de Execução de Investimentos - 2018

Conta	Designação	2018			
				Desvio	
		Orçamento	Real	Euros	%
431	Terrenos e Recursos Naturais	0,00	14.798,00	14.798,00	100,00%
433	Equipamento Básico	2.750.463,50	383.714,51	-2.366.748,99	-86,05%
434	Equipamento Transporte	485.000,00	199.500,00	-285.500,00	-58,87%
435	Equipamento Administrativo	101.600,00	62.134,94	-39.465,06	-38,84%
437	Outros Ativos Fixos Tangíveis	17.400,00	37.011,00	19.611,00	112,71%
443	Programas de Computador	422.495,00	143.490,33	-279.004,67	-66,04%
Total		3.776.958,50	840.648,78	-2.951.107,72	-78,13%

13.3. NOTAS

A Empresa tem vindo a realizar trabalhos adicionais de regeneração do espaço público, a execução do protocolo de obrigações tarifárias de serviço público de transporte de passageiros, decorrentes a aplicação de preços sociais para os sub 12, sub 14 e + de 65 anos, no âmbito do sistema MobiCascais, por solicitação do Município, com impacto no acréscimo de rendimentos e da rubrica de subcontratos face ao previsto nos instrumentos de gestão previsional para 2018. Ao nível do incremento da referida rubrica económico é de salientar o contributo da execução do plano de obras para colocação das estações de *bikesharing* e *bikeparking* e dos desenvolvimentos de app de gestão do MobiCascais.

A Empresa ainda não procedeu ao investimento previsto para a mobilidade suave, nomeadamente, ao nível da rede de *bikesharing*, dos transportes públicos e dos relacionados com a área da regeneração urbana. No entanto, a Empresa tem vindo, faseadamente, a investir em ativos fixos tangíveis e nos programas de gestão específicos para a gestão centralizada do estacionamento, da mobilidade suave e dos transportes públicos de passageiros em estrita colaboração com o Orçamento Participativo promovido pelo Município de Cascais, designadamente, na aquisição de três autocarros para novas carreiras MobiCascais.

Ao nível dos Fornecimentos de Serviços, verifica-se um desvio significativo devido ao impacto dos compromissos assumidos após a aprovação do Plano de Atividades e Instrumentos e Gestão Previsional para 2018, de forma a respondendo às solicitações do Município de Cascais, essencialmente, na promoção de obras de públicas de regeneração urbana.

A adoção de uma política de recrutamento de pessoal a tempo parcial para a área da limpeza de instalações traduziu-se numa diminuição dos custos com pessoal. De salientar que a renegociação dos contratos de financiamento, o plano de reembolsos e o comportamento das taxas de juros permitiram racionalizar os recursos financeiros face ao maior recurso às contas caucionadas.

O Contrato-Programa a celebrar entre o Município de Cascais e a Cascais Próxima, E.M., S.A., relativamente à gestão e exploração do parque de estacionamento do Tribunal, foi visado pelo Douto Tribunal de Contas, no 1º trimestre de 2017, pelo que a Empresa encontra-se a executar o encargo adveniente do pagamento faseado da compensação pecuniária ajustada entre o Município e a Sociedade Parque Sol – Construção e Gestão de Parques de Estacionamento, Lda., pela extinção do direito de superfície constituído sobre os prédios onde se encontra construído o parque, justificando os desvios verificados na execução do Plano de Investimentos.